



**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CRISTIANE MARQUES GERMANN

**ESTRATÉGIA PARA A VALIDAÇÃO DA OFERTA DE UM CURSO TÉCNICO
ARTICULADA ÀS DEMANDAS DO SETOR PRODUTIVO LOCAL**

Florianópolis
2023

CRISTIANE MARQUES GERMANN

**ESTRATÉGIA PARA A VALIDAÇÃO DA OFERTA DE UM CURSO TÉCNICO
ARTICULADA ÀS DEMANDAS DO SETOR PRODUTIVO LOCAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Florianópolis do Instituto Federal de Santa Catarina, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Wollinger.

Florianópolis

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor.

Germann, Cristiane

Estratégia para a Validação da Oferta de um Curso Técnico Articulada às Demandas do Setor Produtivo Local / Cristiane Germann; orientação de Paulo Roberto Wollinger.

- Florianópolis, SC, 2023.

76 p.

Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Florianópolis. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência.

Inclui Referências.

1. Oferta de curso técnico. 2. Sintonia com o setor produtivo. 3. Demanda de formação profissional. 4. Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. 5. Educação Profissional Tecnológica. I. Wollinger, Paulo Roberto. II. Instituto Federal de Santa Catarina. III. Estratégia para a Validação da Oferta de um Curso Técnico Articulada

CRISTIANE MARQUES GERMANN

ESTRATÉGIA PARA A VALIDAÇÃO DA OFERTA DE UM CURSO TÉCNICO ARTICULADA ÀS DEMANDAS DO SETOR PRODUTIVO LOCAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Florianópolis, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovada em 24 de maio de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 PAULO ROBERTO WOLLINGER
Data: 24/05/2023 15:35:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Paulo Roberto Wollinger
Instituto Federal de Santa Catarina – Orientador

 Assinado de forma digital por CRISLAINE GRUBER:06470756956
Dados: 2023.05.24 20:37:39 -03'00'

Prof. Dr^a Crislaine Gruber
Instituto Federal de Santa Catarina

Documento assinado digitalmente
 IARA CHRISTINA SILVA BARROCA
Data: 26/05/2023 12:02:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr^a Iara Christina Silva Barroca
Universidade Federal de Viçosa

CRISTIANE MARQUES GERMANN

GUIA OFERTEC: UMA ESTRATÉGIA PARA A VALIDAÇÃO DA OFERTA DE UM CURSO TÉCNICO ARTICULADA ÀS DEMANDAS DO SETOR PRODUTIVO LOCAL

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Florianópolis, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado e validado em 24 de maio de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 PAULO ROBERTO WOLLINGER
Data: 24/05/2023 15:37:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Paulo Roberto Wollinger
Instituto Federal de Santa Catarina – Orientador

 Assinado de forma
digital por CRISLAINE
GRUBER:06470756956
Dados: 2023.05.24
20:37:56 -03'00'

Prof. Dr^a Crislaine Gruber
Instituto Federal de Santa Catarina

Documento assinado digitalmente
 IARA CHRISTINA SILVA BARROCA
Data: 26/05/2023 12:00:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr^a Iara Christina Silva Barroca
Universidade Federal de Viçosa

Aos meus pais, Jorge e Benta, cuja convivência me possibilitou compreender que “[...] não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”
(FREIRE, 2014, p. 68).

AGRADECIMENTOS

Aos meus familiares, pelo apoio incondicional, paciência e carinho. Mãe, pai, Juliano, Manuela e Júnior: a vocês, todo o meu amor e a minha gratidão!

Aos docentes do Mestrado ProfEPT, por terem compartilhado conosco parte de suas experiências, ou seja, dos seus fazeres e saberes.

Ao meu orientador Paulo Roberto Wollinger, pelo acolhimento, disponibilidade e presteza ao longo do processo formativo.

À Coordenadoria do Mestrado, pelo acolhimento e pela disponibilidade em auxiliar sempre que necessário.

Ao IFSC, pelo orgulho de compor o seu quadro de servidores e, ao mesmo tempo, pela oportunidade de ser discente da instituição.

Aos participantes da pesquisa e aos membros da banca de qualificação por disponibilizarem seu tempo, contribuindo para a realização desta pesquisa.

Enfim, agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que este estudo pudesse acontecer.

RESUMO

GERMANN, C. C. **Estratégia para a Validação da Oferta de um Curso Técnico Articulada às Demandas do Setor Produtivo Local**. 2023. 76 p. Dissertação (Pós-Graduação *stricto sensu* Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional) – Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis: IFC, 2023.

Esta pesquisa tem como temática a proposição de uma estratégia para a validação da oferta de um curso técnico articulada às demandas do setor produtivo. O objetivo geral é investigar os critérios para a oferta de um curso técnico, com a finalidade de desenvolver um guia, em conformidade com as demandas do setor produtivo local, para colaborar no planejamento da escolha de cursos. Em relação ao referencial teórico, este aborda a Técnica, a Tecnologia, a Vocação Econômica Territorial da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e a Relevância do Território Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) da Região. A pesquisa, de natureza aplicada, é um estudo de caso aplicado no Instituto Federal Catarinense (IFC - *Campus* Avançado Sombrio), cujos participantes são docentes e membros da comunidade local. Como técnica de coleta de dados foram utilizadas: a análise documental, a entrevista semiestruturada e a análise de indicadores socioeconômicos e educacionais. O produto educacional intitulado “Guia OferTEC: Uma Estratégia para a Validação da Oferta de um Curso Técnico Articulada às Demandas do Setor Produtivo Local” tem por finalidade demonstrar a importância da oferta dos cursos técnicos estar alinhada ao mundo do trabalho, visando proporcionar maior inserção laboral e, consequentemente, aumento de renda e empoderamento dos discentes. Como resultado, recomenda-se a oferta do curso Técnico Subsequente em Cozinha ao IFC - *Campus* Avançado Sombrio, uma vez que a metade dos participantes entendeu que a região da AMESC carece de mão de obra qualificada para atuar no segmento de alimentação. Por fim, acredita-se que o Guia OferTEC pode contribuir para auxiliar os atores das instituições de EPT a aprimorarem o planejamento da oferta de cursos técnicos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, impactando na qualidade do ensino.

Palavras-chave: Oferta de curso técnico. Sintonia com o setor produtivo. Demanda de formação profissional. Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. Educação Profissional Tecnológica.

ABSTRACT

The subject of this research is to propose a strategy for validating the offering of a technical course alignment to the demands of the productive sector. The general aim is to investigate the criteria for offering a technical course with the purpose of developing a guide, according to demands of the local productive sector, to collaborate in planning the choice of courses. In relation to the theoretical framework, it covers: the Technique, the Technology, the Territorial Economic Vocation of Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) and the Relevance of the Southern Canyons Pathways Geopark Territory for the Vocational Education and Training (VTE) Region. The research, of an applied nature, is a case study applied at the Instituto Federal Catarinense (IFC - *Campus Avançado Sombrio*), whose participants are professors and members of the local community. Document analysis, semi-structured interviews, and analysis of socioeconomic and educational indicators have been used as data collection techniques. The educational product, entitled “Guia OferTEC: a Strategy for Validating the Offer of a Technical Course Alignment to the Demands of the Local Productive Sector”, has the purpose of demonstrating the importance of adapting technical course offerings to the labor market in order to achieve higher labor insertion and, consequently, increased income and empowerment of students. As a result, IFC (*Campus Avançado Sombrio*) is recommended to offer the Subsequent Technical Course in Cooking, considering that half of the respondents understood that the AMESC region lacks skilled workers to work in the food segment. Finally, the “OferTEC Guide” can contribute to helping the VET actors in educational institutions improve the planning of technical courses to make the teaching-learning process more meaningful, affecting the quality of education.

Keywords: Offering technical courses. Alignment with the productive sector. Demand for professional training. Southern Canyons Pathways Geopark. Vocational Education and Training.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Etapas Metodológicas da Pesquisa.....	35
Quadro 2 – Relações estabelecidas entre o PDI do IFC, a Cartilha do MEC e o Guia da PNP	42
Quadro 3 – Guia OferTEC: divisão, denominação e objetivos	56
Quadro 4 – Construção da Primeira Parte do Guia OferTEC.....	57
Quadro 5 – Construção da Segunda Parte do Guia OferTEC.....	59
Quadro 6 – Roteiro da Entrevista	70

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACIS	Associação Comercial e Industrial de Sombrio
AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
APL	Arranjos Produtivos Local
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Rio de Janeiro (CEFET-RJ)
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEB	Câmara de Educação Básica
Cetesb	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CF	Constituição Federal
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNCST	Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia
CNCT	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
CP	Comitê Pleno
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
Dr.	Doutor
DSBR	Data Science BR
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FIC	Formação Inicial e Continuada
FVA	Faculdade do Vale do Araranguá
IBAMA	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IFC	Instituto Federal Catarinense
IFSC	Instituto Federal de Santa Catarina
IGR	Instância de Governança Regional

IMA	Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina
Inea	Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
JUCEPAR	Junta Comercial do Estado do Paraná
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
ME	Ministério da Economia
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PDET	Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Produto Educacional
PIB	Produto Interno Bruto
PNE	Plano Nacional de Educação
PNP	Plataforma Nilo Peçanha
ProfEPT	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SEDESE	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SENAT	Serviço Nacional de Aprendizagem dos Transportes
SETUR/SC	Secretaria de Estado do Turismo de Santa Catarina
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Uergs	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Unesc	Universidade do Extremo Sul Catarinense
Unesco	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA	17
1.1.1 Justificativa de Escolha do Tema	17
1.2 HIPÓTESE E OBJETIVOS	19
1.2.1 Objetivo Geral	19
1.2.2 Objetivos Específicos	19
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	20
2.1 A TÉCNICA	20
2.2 A TECNOLOGIA	21
2.3 CARACTERIZAÇÃO E ESTRUTURA DA EPT	23
2.3.1 Oferta de Cursos na EPT	25
2.3.2 Números da EPT	26
2.3.3 Critérios para o Planejamento da Oferta de Cursos da EPT	28
2.4 VOCAÇÃO ECONÔMICA TERRITORIAL DA AMESC	30
2.5 RELEVÂNCIA DO TERRITÓRIO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIIONS DO SUL PARA A EPT DA REGIÃO	32
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	34
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	34
3.2 CONTEXTO E PARTICIPANTES.....	36
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA E GERAÇÃO DE DADOS.....	38
4 ANÁLISE DOS DADOS - RESULTADOS E DISCUSSÕES	41
4.1 ANÁLISE DE DADOS.....	41
4.1.1 Análise Documental	41
4.1.2 Entrevista Semiestruturada.....	43
4.1.3 Análise de indicadores obtidos por meio de base de dados secundárias	46
4.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES	51
5 PRODUTO EDUCACIONAL	54
5.1 CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	54

5.2 O PRODUTO EDUCACIONAL.....	55
5.3 TECNOLOGIA EMPREGADA E MEIO DE DIVULGAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	61
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
REFERÊNCIAS.....	64
APÊNDICE A – ROTEIRO DA ENTREVISTA	70
APÊNDICE B - TCLE - Comunidade Local.....	71
APÊNDICE C - TCLE - Servidores	74

1 INTRODUÇÃO

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cria no âmbito do Ministério da Educação, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, estruturada a partir dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's), escolas técnicas e agrotécnicas federais e escolas vinculadas às universidades federais (BRASIL, 2008). Segundo o artigo 2º desta Lei:

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei (BRASIL, 2008, art. 2).

Em face disso, os Institutos Federais passam a ter sua oferta especializada em Educação Profissional e Tecnológica, por meio de diferentes níveis de cursos, que vão desde a Formação Inicial e Continuada até a Pós-graduação. Nessa nova estrutura, foi atribuída a essas instituições desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o disposto na Resolução nº 1, do Conselho Nacional de Educação (CNE), de 05 de janeiro de 2021, traz a definição desta como uma modalidade educacional, presente em todos os níveis da educação brasileira

[...] integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento [...] (CNE/CP, 2021, art. 2).

Dentre os princípios que norteiam tal modalidade educativa, destaca-se conforme essa mesma Resolução, “[...] a articulação com o setor produtivo [...] com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas, tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes” (CNE/CP, 2021, art. 3).

Tendo em vista que os Institutos Federais devem planejar e organizar seus cursos de acordo com as demandas do mundo do trabalho, conciliando tais demandas com a vocação regional das instituições de ensino ofertantes, a pesquisa a ser realizada pretende trabalhar com a questão do alinhamento da oferta dos cursos técnicos às demandas do setor produtivo regional.

Ademais, os normativos, como por exemplo, as “Diretrizes Curriculares Nacionais” (DCN’s), orientam as instituições de EPT, no sentido de aproximar a oferta de cursos das demandas do mundo do trabalho (CNE/CP, 2021). Corroborando a isto, o objeto da investigação é propor uma estratégia para a validação da oferta de um curso técnico em consonância com as demandas produtivas locais.

A pesquisa trata de um estudo de caso aplicado ao Instituto Federal Catarinense (IFC), cujo contexto é a proposta de um curso técnico em cozinha¹, na modalidade subsequente, para o *Campus Avançado Sombrio*.

No que diz respeito ao IFC (*Campus Avançado Sombrio*), o mesmo foi inaugurado em 2009 no município de Sombrio-SC (REINKE, 2009), estando vinculado à estrutura do IFC (*Campus Santa Rosa do Sul*). No que concerne aos cursos oferecidos, o referido *campus* é responsável pela oferta em diferentes níveis e modalidades, nos Eixos de Turismo, Hospitalidade e Lazer, de Informação e Comunicação e na formação de professores.

Quanto ao município de Sombrio-SC, o mesmo pertence à região da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), junto a outros 14 municípios, dentre os quais se destaca: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Timbé do Sul e Turvo (AMESC, 2023b).

A região onde o campus se insere é denominada pela Secretaria de Estado do Turismo de Santa Catarina (SETUR-SC) de Caminho dos Canyons, em virtude de sua formação geológica, sendo constituída por imensos paredões rochosos, os cânions que se estendem pelo território do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2023; GEOPARQUE..., 2022).

Em abril de 2022, destacou-se o cancelamento do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, como Geoparque Mundial da Unesco, no intuito de promover o desenvolvimento econômico sustentável da região, estimulando novas oportunidades de negócios e gerando novos empregos e renda para a população (MARTINS, 2022; GEOPARQUE..., 2022).

¹ Denominação do curso até a 3ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). A partir da 4ª edição do CNCT, o curso passou a chamar-se Técnico em Gastronomia. Contudo, optou-se por manter a nomenclatura antiga no texto da dissertação, uma vez que há ainda muita discussão em torno disso.

O Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul possui um território de 2.830 km², sendo constituído pelos seguintes municípios: Cambará do Sul-RS, Torres-RS, Mampituba-RS, Jacinto Machado-SC, Morro Grande-SC, Timbé do Sul-SC e Praia Grande-SC (MARTINS, 2022). Acerca da relevância dos geoparques, os mesmos “[...] são considerados territórios do futuro, onde as riquezas naturais e culturais se revelam como os principais recursos para a geração de novas oportunidades de renda e melhoria das condições de vida das comunidades” (MARTINS, 2022, p. 1).

1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

A problemática decorre do fato de muitas Instituições de EPT ofertarem cursos que não estão articulados às demandas do setor produtivo local. Destaca-se, ainda, que a ausência de articulação das ofertas às demandas do mundo do trabalho pode resultar em desemprego e, conseqüentemente, no empobrecimento da população local. Em suma, se não há trabalhadores devidamente qualificados para ocupar as vagas de empregos, as mesmas serão preenchidas por trabalhadores oriundos de outras regiões.

Em decorrência disso, o desemprego permanece, as famílias empobrecem e a qualidade de vida dos moradores da região tende a decair. Em síntese, na EPT, sintonizar as ofertas às demandas do mundo trabalho, implica também em combater a pobreza, em reduzir as desigualdades sociais e em melhorar a qualidade de vida da população.

Nesse sentido, Moraes (2016) e Gruber (2019) corroboram ao dizer que cursos não relacionados diretamente ao mundo do trabalho terminam por distorcer o projeto nacional de Educação Profissional Tecnológica. Diante disso, a presente pesquisa pretende averiguar a seguinte questão: *quais critérios devem ser considerados pelas Instituições de EPT para a oferta de um curso técnico?*

1.1.1 Justificativa de Escolha do Tema

A escolha do tema justifica-se, primeiramente, pela necessidade das instituições de EPT reduzirem a distância entre as demandas do setor produtivo e a oferta de cursos técnicos. A pesquisa pretende fornecer subsídios aos atores da EPT, em relação ao planejamento da oferta, tendo em vista que uma oferta articulada às demandas do setor produtivo contribui para uma maior oportunidade de inserção

laboral e para o aumento da renda da população (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2021).

Ressalta-se, ainda, que cursos de formação profissional, em sintonia com o mundo do trabalho, podem resultar em menores índices de reprovação e de evasão escolar (FERREIRA; ZAPELINI, 2004), pois são mais atrativos e despertam o interesse dos discentes, contribuindo assim para o processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, para a elevação da qualidade do ensino.

A escolha do tema de pesquisa surgiu a partir das atividades realizadas durante a disciplina Organização e Memórias nos Espaços Pedagógicos da EPT, do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). A realização das referidas atividades suscitou na mestranda o interesse pela temática em questão, pelo fato do estudo permitir uma melhor compreensão da realidade local com possibilidade de proposição junto à Gestão do IFC (*Campus Avançado Sombrio*), tendo por base os resultados da pesquisa.

Um outro aspecto que deve ser considerado em relação à escolha do tema diz respeito à construção do conhecimento. Nesse caso, a presente pesquisa visa construir conhecimento nos gestores das instituições de EPT e na sociedade, acerca da relevância do alinhamento da oferta de cursos técnicos às demandas do setor produtivo, com vistas à geração de emprego, renda e emancipação dos cidadãos (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2021).

A EPT, no entendimento de Wollinger (2016), é tida como uma atividade profissional qualificada, rentável e emancipatória e que permite mobilidade social. E por se tratar de uma temática relevante para a toda a sociedade, esta deveria ser objeto de maior investigação por parte dos pesquisadores brasileiros, uma vez que possibilita transformar o trabalho e a vida dos trabalhadores (GRUBER, 2019).

Além disso, pressupõe-se que articular as ofertas de um curso técnico às demandas do setor produtivo, possibilitará uma maior produção de situações, com foco na ação, no intuito de facilitar a construção de saberes e desenvolvimento de valores nos discentes, de forma a tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativos (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2021; BARATO, 2015).

Considerando o entendimento de Barato (2015, p. 18), de que “[...] o trabalho é uma atividade por meio da qual os seres humanos mudam o mundo e, ao mesmo tempo, mudam a si mesmos”, o presente estudo busca valorizar a técnica como saber processual e humano, o trabalho complexo e a inteligência do trabalhador (ROSE,

2007).

Por fim, uma outra justificativa para a escolha do tema é a área de formação e de atuação da pesquisadora, que é bacharel em Ciências Contábeis, Pós-Graduada em Gestão Financeira e em Contabilidade Pública, que exerce suas atividades como contadora junto ao Departamento de Administração do IFSC (*Campus Araranguá*), e uma vez inserida nesse contexto, reconhece a importância da construção de conhecimentos acerca da articulação das ofertas de cursos técnicos às demandas do setor produtivo local.

1.2 HIPÓTESE E OBJETIVOS

Como suposta resposta para o problema de pesquisa proposto, tem-se como hipótese deste trabalho: que é possível construir um guia para a oferta de um curso técnico com maior efetividade, considerando as características da região, a partir de indicadores socioeconômicos e educacionais, de análise documental e de pesquisa de campo.

1.2.1 Objetivo Geral

Levando em conta o problema, o objetivo geral da pesquisa é: Investigar os critérios para a oferta de um curso técnico, com a finalidade de desenvolver um guia, em conformidade com as demandas do setor produtivo local, para colaborar no planejamento da escolha de cursos.

1.2.2 Objetivos Específicos

Visando a alcançar o objetivo geral da presente pesquisa, propõe-se os seguintes objetivos específicos:

1. Identificar e descrever os critérios para a oferta de um curso técnico, em conformidade com as demandas do setor produtivo local;
2. Propor ao IFC (*Campus Avançado Sombrio*), a oferta do Curso Técnico em Cozinha, na modalidade subsequente, como estudo de caso;
3. Desenvolver e implementar um produto educacional, como um guia que oriente os atores das instituições de EPT a planejar ou aprimorar a oferta de cursos técnicos em consonância com demandas do setor produtivo local.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresenta os saberes que fundamentam o presente trabalho. Primeiramente, discorre-se na seção um, dois e três respectivamente, sobre a Técnica, a Tecnologia e a Caracterização e a Estrutura da EPT. Depois, a seção três aborda a Vocação Econômica Territorial. Por fim, a seção trata da Relevância do Território Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul para a EPT da Região.

2.1 A TÉCNICA

Etimologicamente, a palavra técnica originou-se do grego *techne* (τεχνή), sendo traduzida pelos latinos como “*ars*”, com a acepção geral de arte, trabalho, ofício ou uso de ferramentas e por motivos de caráter semântico, a palavra técnica, originalmente um adjetivo, passou a ser considerada um substantivo, do ponto de vista gramatical (PINTO, 2005).

Considerando que a técnica inexistente sem o homem, faz-se necessário abordar algumas considerações a respeito do processo da evolução da espécie humana antes de se introduzir o conceito de técnica. Diferentemente dos demais animais, que se adaptam à natureza, o ser humano passou por um processo de evolução, sobretudo, do sistema nervoso central, o que possibilitou a produção material da sua existência (PINTO, 2015). A evolução do sistema neuronal permitiu ao homem conceber ideias abstratas a respeito das coisas e, conseqüentemente, desenvolver duas funções primordiais para o aprimoramento da técnica: a linguagem e a capacidade de projetar (PINTO, 2005).

A linguagem, para Pinto (2005, p. 155), é a “[...] transmissão de conhecimentos e de condutas eficazes, isto é, de técnicas, a cultura”. Já a capacidade de projetar, na concepção de Pinto (2005, p. 59), “[...] significa o relacionamento da ação a uma finalidade, em vista da qual são preparados e dispostos os meios necessários e convenientes”. Em suma, a capacidade de projetar permitiu ao homem produzir sua própria existência, por meio de ações materiais, transformando a natureza e a si nesse processo, de forma a garantir a sua sobrevivência (PINTO, 2015).

Em vista disso, é importante ressaltar que o trabalho faz parte da essência humana desde o princípio, haja vista que foram os atos de fabricar os seus próprios objetos que garantiram a produção da existência e construíram a espécie humana. Assim, denota-se que o desenvolvimento das técnicas se confunde com o

desenvolvimento do próprio homem, uma vez que foi por intermédio das técnicas e do trabalho que o homem se constituiu homem, ou seja, antes de se tornar homo sapiens, o homem já era homo faber (SIGAUT, 2012).

No livro *O Capital*, Karl Marx (1974) afirma que a técnica não se trata de um resultado, mas de um evento, ou seja, é a capacidade de intervenção no mundo, pelos sujeitos, de forma consciente, planejada e construída mentalmente pela ação. Nessa direção, Pinto (2005) corrobora ao dizer que a técnica é a intervenção qualificada no mundo para a produção da existência, tanto individual, quanto coletiva. Depreende-se, também, segundo Wollinger (2016, p. 29), que “[...] a técnica qualquer que seja, é uma propriedade inerente e exclusiva do ser humano em sua ação sobre o mundo, exprimindo qualidade peculiar deste, como único ser capaz de consolidá-las em ações concretas, ferramentas, máquinas e sistemas”.

Acrescenta-se, ainda, que a técnica não pode ser vista como um objeto, uma vez que ela é produzida pelos próprios seres humanos e faz parte da sua cultura, isto é, está presente no coração do laço social (SIGAUT, 2009). Logo, denota-se que a técnica não se trata do resultado final de um produto, mas de um processo de intervenção, “[...] composto de modos de ação, estruturas conceituais para cada tipo de situação, lógicas próprias, ferramentas, máquinas, sistemas, valores, aspectos éticos, políticos, sociais, ambientais e econômicos” (GRUBER; ALLAIN; WOLLINGER, 2017, p. 1).

Levando em conta que a técnica é atributo pessoal, cultural e histórico de produção de existência, depreende-se o quão incoerente é a coisificação da técnica como objeto, bem como, sua identificação como ser desprovido de humanidade (PINTO, 2005). Dizemos isso, tomando por base a própria acepção de Pinto (2005, p. 175), a respeito da essência da técnica: “[...] é a mediação na obtenção de uma finalidade humana consciente”. Em síntese, a técnica trata de uma atribuição especificamente humana, materializada por atos de produção consciente (meios) que visam à obtenção de uma finalidade específica (MARX, 1974; PINTO, 2005).

2.2 A TECNOLOGIA

Em relação ao uso da palavra Tecnologia e a confusão que existe na conceituação do termo, Pinto (2005, p. 219) pondera que

A palavra “tecnologia” é usada a todo momento por pessoas das mais diversas qualificações e com propósitos divergentes. Sua importância na compreensão dos problemas da realidade atual agiganta-se, em razão justamente do largo e indiscriminado emprego, que a torna ao mesmo tempo uma noção essencial e confusa.

Muito embora o termo Tecnologia venha sendo utilizado para definir algum produto tecnológico específico ou de maneira equivocada como aplicação da ciência, no entendimento de Pinto (2005), não há um conteúdo inequívoco para definir a palavra Tecnologia. Sendo assim, no intuito de classificar as diversas acepções do termo Tecnologia, o autor propõe no livro *O Conceito da Tecnologia*, a distinção de quatro significados, dentre os quais: a) a tecnologia como epistemologia da técnica; b) a tecnologia como equivalente à técnica; c) a tecnologia como o conjunto de todas as técnicas de que dispõe uma determinada sociedade e d) a tecnologia como ideologização da técnica (PINTO, 2005, p. 219-220).

De acordo com Pinto (2005, p. 219), no primeiro significado, a “[...] tecnologia aparece [...] com o valor fundamental e exato de logos da técnica”, ou seja, como a Ciência da Técnica. Nesse sentido, o referido autor corrobora ao afirmar que a

A técnica, na qualidade de ato produtivo, dá origem a considerações teóricas que justificam a instituição de um setor do conhecimento, tomando-a por objeto e sobre ela edificando as reflexões sugeridas pela consciência que reflete criticamente o estado do processo objetivo, chegando ao nível da teorização. Há sem dúvida uma ciência da técnica, enquanto fato concreto e por isso objeto de indagação epistemológica. Tal ciência admite ser chamada tecnologia (PINTO, 2005, p. 220).

Portanto, a Tecnologia, na qualidade de epistemologia da técnica, depreende “[...] a teoria, a ciência, o estudo e a discussão da técnica, abrangidas nesta última noção, as artes, as habilidades do fazer, as profissões e, generalizadamente, os modos de produzir alguma coisa” (PINTO, 2005, p. 219).

Partindo-se da premissa que a EPT tem por finalidade a formação para o trabalho, e de que o trabalho é “o exercício social da técnica” (PINTO, 2005), Gruber, Allain e Wollinger (2019, p. 124) afirmam que

[...] um dos sentidos privilegiados da Tecnologia, na obra do autor, não é o de produto das técnicas, mas sim da tecnologia como estudo ou ciência da Técnica, o que também dá sentido ao que se chama de Educação Tecnológica.

A partir do conceito proposto por Pinto (2005), que considera a tecnologia como a ciência que tem a técnica como objeto de estudo, deduz-se que se a técnica é o

objeto de estudo da Tecnologia, ela também é objeto de estudo da EPT, uma vez que a referida modalidade educativa busca formar para o trabalho, e o trabalho é o exercício social da técnica (PINTO, 2005). Assim, na EPT, os conceitos de técnica, trabalho e tecnologia são indissociáveis, devendo estes serem trabalhados de forma articulada nos processos de ensino e aprendizagem.

Em suma, a Educação Profissional é a formação para o trabalho e, portanto, para a técnica. Dessa forma, depreende-se que a tecnologia deve embasar toda a atividade educativa nesta modalidade educacional, uma vez que além de ciência da técnica é também uma ciência humana (SIGAUT, 1987).

2.3 CARACTERIZAÇÃO E ESTRUTURA DA EPT

A Constituição Federal de 1988 (CF) “[...] situa a EPT na confluência de dois direitos fundamentais do cidadão: o direito à educação e o direito ao trabalho” (CNE/CEB, 2012, p. 18). Assim, tanto o artigo 205 da CF, quanto o artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) apontam como finalidade da educação: “[...] o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. A EPT, conforme disposto no artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1, caracteriza-se como:

[...] modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento [...] (CNE/CP, 2021, art. 2).

Portanto, a EPT trata-se de uma modalidade particular de ensino, integrada “[...] aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia [...]” (BRASIL, 1996, art. 39), que pode se desenvolver

[...] em articulação com as etapas e as modalidades da Educação Básica, bem como da Educação Superior ou por diferentes estratégias de formação continuada, em instituições devidamente credenciadas para sua oferta ou no ambiente de trabalho (CNE/CP, 2021, art. 6).

No Brasil, a referida modalidade tem por finalidade a formação para o trabalho, sendo regulamentada pela LDB, por resoluções do CNE e por documentos, como os Catálogos Nacionais de Cursos, que contemplam as diferentes formações oferecidas pelas instituições ofertantes de EPT, auxiliando o planejamento de cursos.

Em relação aos princípios norteadores da EPT, os mesmos se encontram dispostos no artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2021. Entretanto, dentre os princípios elencados no referido artigo, os que possuem relação direta com a temática da presente pesquisa estão dispostos nos seguintes incisos:

I - articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;

[...]

IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo [...] na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

[...]

X - articulação com o desenvolvimento socioeconômico [...] (CNE/CP, 2021, art. 3).

Com base nos princípios supracitados, depreende-se que a nova resolução coloca o trabalho como dimensão central dos processos formativos e aponta a necessidade da formação profissional estar articulada ao setor produtivo, com a finalidade de preparar os discentes para exercer atividades profissionais de forma profícua. Logo, tal articulação é imprescindível para contextualizar a aprendizagem dos estudantes e para a inserção dos mesmos no mundo do trabalho.

No que diz respeito à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT), a mesma foi criada a partir da publicação da Lei 11.892/2008, está vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) e é constituída pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Rio de Janeiro (CEFET-RJ) e Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), pelas Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais e pelo Colégio Pedro II (BRASIL, 2008, art. 1º).

Os Institutos Federais, conforme o artigo 2º da Lei 11.892/2008, tratam-se de “[...] instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino [...]” (BRASIL, 2008, art. 2). No que diz respeito aos números, dados obtidos junto à Plataforma Nilo Peçanha (PNP) 2022 corroboram a existência de 38 Institutos Federais e 602 unidades vinculadas a estes institutos no país, ou seja, 602 *campus* distribuídos ao longo das 27 unidades de federação (MEC/SETEC; DSB, 2022). As referidas instituições possuem a natureza jurídica de

autarquias, uma vez que dispõem de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar (BRASIL, 2008, art. 1º).

2.3.1 Oferta de Cursos na EPT

A EPT é considerada uma modalidade particular de ensino em virtude da abrangência da oferta de cursos e da heterogeneidade do público que a frequenta. No que concerne à oferta, o artigo 4º da Resolução CNE/CP nº 1 dispõe que a EPT se desenvolve por meio de cursos e programas de qualificação profissional, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Profissional Tecnológica de graduação e de pós-graduação. Nesse sentido, os cursos de qualificação profissional da EPT incluem a formação inicial e continuada de trabalhadores. Já os cursos que se referem à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, abrangem cursos de especialização profissional técnica e saídas intermediárias de qualificação profissional técnica. Por último, a Educação Profissional Tecnológica de nível superior, disponibiliza dentre outras coisas, saídas intermediárias de qualificação profissional tecnológica, cursos de especialização profissional tecnológica e programas de Mestrado e Doutorado profissional.

A respeito da oferta de cursos técnicos, a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) (MEC, 2023), aponta a existência de 215 cursos técnicos, agrupados em 13 eixos tecnológicos distintos: 1) ambiente e saúde, 2) controle e processos industriais, 3) desenvolvimento educacional e social, 4) gestão e negócios, 5) informação e comunicação, 6) infraestrutura, 7) produção alimentícia, 8) produção cultural e design, 9) produção industrial, 10) recursos naturais, 11) segurança, 12) turismo, hospitalidade e lazer e 13) militar.

O artigo 16, da Resolução CNE/CP nº 1/2021, dispõe que os cursos técnicos serão desenvolvidos de forma integrada, concomitante e subsequente ao Ensino Médio. Assim, de acordo com a referida resolução, a oferta de cursos técnicos ocorre de forma:

- I - integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica;
- II - concomitante, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino;

- III - concomitante intercomplementar, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado;
- IV - subsequente, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio (CNE/CP, 2021, art. 16).

Em relação às instituições credenciadas para a oferta de cursos técnicos, de acordo com o sítio do MEC (2022a), os cursos da Educação Profissional de Nível Técnico são realizados por instituições dos sistemas federal, estadual e distrital de ensino. Quanto ao Sistema Federal de Ensino, o mesmo é composto pelas seguintes instituições: Institutos Federais, Colégio Pedro II, Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais, Centros Federais de Educação Tecnológica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Rede de Instituições Educacionais do Sistema Único de Saúde vinculada ao Ministério da Saúde, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Serviço Nacional de Aprendizagem dos Transportes (SENAT), vinculados aos Serviços Nacionais de Aprendizagem, como instituições privadas de educação profissional, vinculadas ao sistema sindical e instituições de ensino superior devidamente habilitadas para ofertar cursos técnicos (MEC, 2022a). Já os sistemas estaduais, distrital e municipais de ensino são formados pelas redes públicas estaduais, distrital e municipais de EPT, escolas técnicas privadas e instituições de ensino superior mantidas pelo poder público estadual ou municipal devidamente habilitadas para ofertar cursos técnicos (MEC, 2022a).

2.3.2 Números da EPT

Quanto aos números da EPT, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), por meio do relatório *Education at a Glance* (EAG), apontou que do percentual de alunos que concluíram o ensino médio no Brasil em 2021, 9% se tratavam de estudantes do ensino técnico, ao passo que, nos demais países-membros, essa participação correspondeu a aproximadamente 38% (INEP, 2021).

Conforme dados extraídos da PNP (2022, ano base 2021), foram realizadas em 2021 cerca de 1.523.346 matrículas na RFEPCT (MEC/SETEC; DSBR, 2022, grifo nosso). Desse total de matrículas, 14.183 foram no Ensino Básico Propedêutico, 623.440 foram em cursos de qualificação profissional, 500.230 em cursos técnicos

(grifo nosso), 94.658 em cursos superiores de Tecnologia, 103.546 em cursos de Licenciatura, 128.247 em cursos de Bacharelado, 49.583 nas Pós-Graduações *Lato Sensu*, 9.459 nas Pós-Graduações *Stricto Sensu* (MEC/SETEC; DSB, 2022).

No que diz respeito aos cursos técnicos, de acordo com dados da PNP (2022, ano base 2021, a RFEPECT efetuou em 2021, o seguinte número de matrículas: 158.753 em cursos técnicos subsequentes, 42.373 em cursos técnicos concomitantes, 284.070 em cursos técnicos integrados ao ensino médio, 13.852 no Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional (PROEJA) Integrado e 1.182 no PROEJA Concomitante (MEC/SETEC; DSB, 2022). Em relação aos cursos técnicos subsequentes, em 2021, na Região Sul do Brasil, houve 26.252 matrículas referentes a esse tipo de modalidade de oferta, sendo que no estado de Santa Catarina, esse número correspondeu a 9.234 matrículas (MEC/SETEC; DSB, 2022).

No que concerne à região da AMESC, em 2021, foram realizadas 3.318 matrículas nas três instituições que estão presentes na região: o IFSC (*Campus Araranguá*), o IFC (*Campus Avançado Sombrio*) e IFC (*Campus Santa Rosa do Sul*) (MEC/SETEC; DSB, 2022). Desse total foram realizadas 259 matrículas em 8 cursos de qualificação profissional, 1.894 matrículas em 20 cursos técnicos, 435 matrículas em 4 cursos superiores de Tecnologia, 287 matrículas em 4 cursos de Licenciatura, 341 matrículas em 2 cursos de Bacharelado e 102 matrículas nas Pós-Graduações *Lato Sensu* (MEC/SETEC; DSB, 2022).

Ainda que o IFSC (*Campus Araranguá*) faça parte da região da AMESC, os dados da referida instituição não foram levados em conta durante a pesquisa, haja vista que se considerou somente a oferta de cursos relacionados ao eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer. Assim, conforme dados da PNP (2022, ano base 2021) foram realizadas 294 matrículas em cursos do eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, na região da AMESC (MEC/SETEC; DSB, 2022). Desse total de matrículas, 149 referiam-se ao curso Técnico em Hospedagem Integrado e 145 ao curso Tecnólogo em Gestão de Turismo (MEC/SETEC; DSB, 2022). Ressalta-se, ainda, que ambos os cursos foram ofertados pelo IFC (*Campus Avançado Sombrio*) e que dos três Institutos Federais que se encontram na região da AMESC, o referido campus é o único que oferta cursos no eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer (MEC/SETEC; DSB, 2022).

Em relação à oferta do curso técnico em cozinha, conforme pesquisas realizadas na PNP (2022, ano 2021), a oferta do referido curso, de forma pública e gratuita, no estado de Santa Catarina está restrita ao IFSC (*Campus* Florianópolis-Continente (MEC/SETEC; DSB, 2022). Na região da AMESC, nenhuma instituição de ensino pública ou privada oferece o curso Técnico em Cozinha, sendo que somente a UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense) oferta o curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, na modalidade a distância. No entanto, a UNESC é uma universidade privada, situada na cidade de Criciúma-SC, isto é, pertence à região da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC).

2.3.3 Critérios para o Planejamento da Oferta de Cursos da EPT

O artigo 5º § 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2021 diz que o CNCT e o “Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia” (CNCST) devem orientar a organização dos cursos dando visibilidade às ofertas de EPT. No que diz respeito aos critérios para o planejamento e a organização de cursos de EPT, os mesmos estão previstos no artigo 8º desta, a saber:

- I - atendimento às demandas socioeconômico ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho;
- II - conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino, considerando as reais condições de viabilização da proposta pedagógica;
- III - possibilidade de organização curricular segundo itinerários formativos profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonantes com políticas públicas indutoras e arranjos socioprodutivos e culturais locais;
- IV - identificação de perfil profissional de conclusão próprio para cada curso, que objetive garantir o pleno desenvolvimento das competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho, em condições de responder, com originalidade e criatividade, aos constantes e novos desafios da vida cidadã e profissional;
- V - incentivo ao uso de recursos tecnológicos e recursos educacionais digitais abertos no planejamento dos cursos como mediação do processo de ensino e de aprendizagem centrados no estudante;
- VI - aproximação entre empresas e instituições de Educação Profissional e Tecnológica, com vista a viabilizar estratégias de aprendizagem que insiram os estudantes na realidade do mundo do trabalho; e
- VII - observação da integralidade de ocupações reconhecidas pelo setor produtivo, tendo como referência a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e o acervo de cursos apresentados nos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores de Tecnologia (CNE/CP, 2021, art. 8).

O artigo supracitado faz referência sobretudo à necessidade de conciliação das demandas socioeconômicas e ambientais dos cidadãos com a vocação regional e

com a capacidade da instituição de ensino ofertante. Nesse sentido, Gruber (2019, p. 103) corrobora ao afirmar que “[...] o curso técnico deve ser construído tendo como referência a vocação regional, indicando as possibilidades de atuação do profissional nesta região [...]”. Além das DCN’s para a EPT, a primeira versão do “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023” do IFC (2019, p. 76) orienta que sejam observados os seguintes critérios, no caso da abertura de novos cursos:

- Dados básicos do curso;
- Percentual estabelecido em legislação (Lei de Criação dos IFs, Termo de Acordos e Metas – TAM – e legislação pertinente);
- Indicadores internos e externos:
 - Categoria do campus (conforme Portaria nº 246/2016 MEC/Setec) X Situação atual (nº docentes/nº TAE’s);
 - Número de eixos existentes no campus;
 - Número de eixos verticalizados no campus;
 - Relação Aluno X Professor (RAP);
 - Evasão;
 - Eficiência acadêmica;
 - Microrregião;
 - Dados de concluintes do ensino fundamental e do ensino médio;
 - Observância a Arranjo Produtivo Local (APL);
 - Quantidade de instituições de ensino na região;
 - Dados trabalho/renda;
 - Procura do curso (índice candidato/vaga);
 - Infraestrutura necessária;
 - Inserção do egresso no mundo do trabalho;
 - Adequação da proposta ao perfil do campus (eixos tecnológicos e verticalização);
 - Possíveis impactos na realidade institucional, regional, nacional (IFC, 2019, p. 76).

É importante ressaltar que parte dos critérios estabelecidos no “PDI 2019-2023 do IFC” estão em consonância com as informações da “Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de EPT”, cuja elaboração é parte de uma parceria realizada entre o MEC/SETEC e a SEDESE/MG desde 2020. Esta cartilha foi criada com a finalidade de “[...] orientar gestores e demais atores da EPT acerca do uso de dados e informações para a compreensão de suas realidades socioeconômicas e o mapeamento de demandas por qualificação profissional” (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022a, p. 8).

Em suma, a “Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de EPT”, por meio de ferramentas e de boas práticas, permite que os atores da EPT conheçam melhor os contextos socioeconômicos no qual estão inseridos, de forma a propor a oferta de novos cursos baseados em evidências e em conformidade com as demandas locais (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022a).

Dentre as ferramentas da cartilha que contribuem para auxiliar os atores da EPT pode-se citar as seguintes: informações socioeconômicas (Portal Cidades@, Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil e Produto Interno Bruto dos Municípios), informações sobre o mercado de trabalho formal (Mapa de Demandas por EP, Painel de Informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e Painel de Informações do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), informações sobre a oferta de EPT (Censo Escolar da Educação Básica e PNP) e informações sobre os investimentos previstos ou em andamento (licenciamentos ambientais) (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022a). Quanto às boas práticas, menciona-se: a análise do histórico de ofertas, o mapeamento das vocações econômicas territoriais e a escuta qualificada dos atores da EPT (pesquisa direta com os municípios e escuta dos estudantes) (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022a).

2.4 VOCAÇÃO ECONÔMICA TERRITORIAL DA AMESC

Situada entre o oceano Atlântico e a serra, a região da AMESC está estrategicamente localizada entre duas importantes capitais brasileiras: Florianópolis-SC e Porto Alegre-RS. Possui uma área de 2.967,37 km² (IBGE, 2022) e destaca-se pela biodiversidade, geodiversidade e inúmeras riquezas naturais e culturais de seu território. Quanto à densidade demográfica, salienta-se que os 15 municípios do Extremo Sul Catarinense possuem um contingente populacional de aproximadamente 204.000 mil habitantes (AMESC, 2023a).

A Economia dos municípios da AMESC é bastante diversificada, sendo possível encontrar em seu território a presença de diversos setores, dentre os quais: indústria, comércio, prestação de serviços e agropecuária. No que tange ao setor industrial, destacam-se as indústrias metalúrgicas, cerâmicas, moveleiras e de confecções da cidade de Araranguá-SC (PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ, 2021). No município de Sombrio-SC, o setor de confecções predomina fortemente em relação aos demais tipos de indústrias (calçados, cerâmica, móveis e alimentos) (PREFEITURA MUNICIPAL DE SOMBRIO, 2022a). Esse setor adotou um sistema de terceirização de etapas de produção, o que acabou por gerar muitas empresas de cunho familiar na cidade, as chamadas facções (PREFEITURA MUNICIPAL DE SOMBRIO, 2022a).

Ademais, vale dizer que a forte presença das indústrias de confecção impactou

no segmento turístico do município de Sombrio-SC, uma vez que o mesmo passou a ser considerado um local de Turismo de Compras (PREFEITURA MUNICIPAL DE SOMBRIO, 2022a). Tal afirmação se deve ao fato de muitos lojistas se deslocarem até a cidade de Sombrio-SC, no intuito de adquirir peças do vestuário nos dois centros atacadistas da cidade para posterior revenda em seus municípios de origem (PREFEITURA MUNICIPAL DE SOMBRIO, 2022a).

No que diz respeito à agricultura, os municípios da AMESC destacam-se pelo cultivo do arroz (produto principal), do milho, do feijão, da mandioca, do fumo e da banana. Na pecuária, se sobressai a criação de gado leiteiro e de corte, a avicultura de corte e a suinocultura. A pesca e a produção de pescados são encontradas principalmente nos municípios litorâneos como Balneário Arroio do Silva-SC, Balneário Gaivota-SC e Passo de Torres-SC. Em relação às demais atividades econômicas, o comércio varejista e o setor de serviços ocupam espaços significativos na economia da região, sobretudo nos municípios cuja densidade populacional é maior, como Araranguá-SC e Sombrio-SC.

De acordo com os grupamentos da atividade econômica oriundos da RAIS 2021, denota-se que em termos de emprego formal, diversos grupos são relevantes para compor a Economia do município de Sombrio-SC, dentre os quais, podem ser citados: indústrias, comércio e serviços. Logo, a Economia do referido município é diversificada, uma vez que depende de diversos segmentos para manter-se em pleno funcionamento.

No que se refere ao Turismo, a região da AMESC possui tanto o Turismo de Sol e Mar, nos municípios de Balneário Arroio do Silva-SC, Balneário Gaivota-SC e Passo de Torres-SC, quanto o Turismo de Aventura, Ecoturismo e Turismo Rural, sobretudo na cidade de Praia Grande-SC (município indutor do turismo na região). Em relação ao Ecoturismo, ao Turismo de Aventura e ao Turismo Rural, a região possui diversos atrativos turísticos, dentre os quais se destacam: cânions (principal atrativo indutor), balneários, furnas, grutas, cascatas, parques nacionais, piscinas naturais, lagoas e a cultura local (AMESC, 2023a).

O território onde está localizado o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul é o destino ideal para aqueles que apreciam a natureza e para a prática de atividades esportivas como por exemplo: caminhadas, *canyoning*, rapel, escalada, banhos em quedas d'águas e piscinas naturais, voo livre e balonismo (GEOPARQUE..., 2022;

AMESC, 2023a).

2.5 RELEVÂNCIA DO TERRITÓRIO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIIONS DO SUL PARA A EPT DA REGIÃO

A presente pesquisa tem por objetivo propor ao IFC (*Campus Avançado Sombrio*) o curso Técnico em Cozinha, na modalidade subsequente. A escolha do referido curso visa a atender às demandas socioeconômicas e ambientais da região onde o campus está inserido, considerando a vocação turística da região da AMESC, potencializada, sobretudo, após o cancelamento, em 2022, do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul como um dos Geoparques Mundiais da Unesco (MARTINS, 2022; GEOPARQUE..., 2022).

Todavia, antes de explicitar os motivos que levam o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul a ser considerado um território relevante para a EPT da região, é necessário conceituar, respectivamente, território e geoparque. Em relação ao conceito de Território, Zapata, Amorim e Arns (2007, p. 24-25) entendem que o mesmo se trata de

[...] um espaço socialmente organizado. Território significa espaço e fluxos, ou seja, lugares e pessoas interagindo. Território significa uma identidade histórica e cultural. São fluxos econômicos, sociais, culturais, institucionais, políticos e humanos. São atores inteligentes e organizados que podem fazer pactos, planos, projetos coletivos. O território pode ser um município, um conjunto de municípios dentro de um estado ou mesmo um conjunto de municípios entre mais de um estado. [...] o que caracteriza o território é sua identidade cultural, seu patrimônio natural, sua organização e capacidade de construir um futuro melhor.

A partir do conceito de território, na concepção da Unesco (2023), os geoparques são considerados

[...] áreas geográficas unificadas, onde sítios e paisagens de relevância geológica internacional são administrados com base em um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável. Sua abordagem ascendente que combina a conservação com desenvolvimento sustentável e que, ao mesmo tempo, envolve as comunidades locais, está se tornando cada vez mais popular.

O Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul possui um território de 2.830,08 km², aproximadamente 74.120 habitantes, sendo constituído pelos seguintes municípios: Cambará do Sul-RS, Torres-RS, Mampituba-RS, Jacinto Machado-SC, Morro Grande-SC, Timbé do Sul-SC e Praia Grande-SC (UNESCO, 2023; MARTINS,

2022). Em relação ao seu reconhecimento pela Unesco como Geoparque Mundial, “[...] a chancela insere a região no mapa dos destinos que são exemplos de gestão com foco no desenvolvimento sustentável e abre portas para novas oportunidades de cooperação com outros 176 Geoparques em 46 países” (MARTINS, 2022, p. 1).

Acerca da relevância dos geoparques, os mesmos “[...] são considerados territórios do futuro, onde as riquezas naturais e culturais se revelam como os principais recursos para a geração de novas oportunidades de renda e melhoria das condições de vida das comunidades” (MARTINS, 2022, p. 1). Enfim, para além de proporcionar experiências inesquecíveis aos turistas, os geoparques estimulam o desenvolvimento socioeconômico, uma vez que incentivam a criação de empresas locais, bem como de indústrias artesanais associadas ao turismo (GEOPARQUE..., 2022).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo com Almeida (2014, p. 24), “[...] a metodologia da pesquisa trata da adoção de procedimentos padronizados e muito bem descritos, a fim de que outras pessoas possam chegar a resultados semelhantes se seguirem seus passos”.

Considerando que a metodologia contempla os métodos e os procedimentos padronizados que serão utilizados para o desenvolvimento da pesquisa, este capítulo está organizado em três seções principais: caracterização da pesquisa, contexto e participantes e instrumento de coleta e geração de dados.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Como mencionado anteriormente, este estudo visa a investigar os critérios para a oferta de um curso técnico, com a finalidade de desenvolver um guia em conformidade com as demandas do setor produtivo local, para colaborar no planejamento da escolha de cursos.

Para responder às perguntas desta pesquisa, foram delineadas a natureza do estudo, a abordagem dos objetivos e do problema, a fonte de informação e os procedimentos técnicos, que são descritas na sequência.

Em relação à natureza, a pesquisa classifica-se como aplicada. Para Gil (2022, p. 26), a pesquisa aplicada está voltada “à aquisição de conhecimentos com vistas à aplicação numa situação específica”.

Quanto aos objetivos, o estudo é exploratório e descritivo. No entendimento de Gil (2022, p. 27), “[...] as pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”.

A pesquisa descritiva se caracteriza pela observação dos fatos, com o devido registro, análise, classificação e interpretação, por parte do pesquisador, sem que haja a interferência sobre eles (ANDRADE, 1997). Quanto à finalidade da pesquisa, de acordo com Almeida (2014, p. 26), a pesquisa descritiva busca “[...] descrever o objeto de estudo, as suas características e os problemas relacionados, apresentando com a máxima exatidão possível os fatos e os fenômenos”.

No que concerne à abordagem do problema, o estudo tem cunho qualitativo. Conforme Beuren e Raupp (2008, p. 91), na pesquisa qualitativa, “[...] concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado”. Dentre

as características da pesquisa qualitativa, destacam-se como fundamentais: o investigador como o principal instrumento de coleta de dados em ambiente natural e a principal fonte do estudo; investigação particularmente descritiva; interesse maior pelos processos que pelos resultados; análise de dados que se propende a indução e a relevância do significado das pessoas investigadas (BODGAN; BIKLEN, 1994).

No que se refere às fontes de informação, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para dar embasamento aos estudos. Segundo Beuren e Raupp (2008, p. 86), “[...] por ser de natureza teórica, a pesquisa bibliográfica é parte obrigatória, da mesma forma como em outros tipos de pesquisa, haja vista que é por meio dela que tomamos conhecimento sobre a produção científica existente”.

No que tange aos procedimentos técnicos, a pesquisa é um estudo de caso. Na visão de Yin (2001, p. 32), o estudo de caso trata-se de “[...] uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Já para Gil (2022, p. 34-35), esse “[...] consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”. Assim, com a finalidade de dar robustez à pesquisa, analisar-se-á, de forma específica, o IFC (*Campus Avançado Sombrio*).

Para alcançar os objetivos, a pesquisa foi organizada nas seguintes etapas:

Quadro 1 - Etapas Metodológicas da Pesquisa

Etapa 1 - Leitura Prévia de Documentos	DCN's para a EPT e Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de EPT
Etapa 2.1 - Coleta e Análise de Dados	Entrevista semiestruturada com 6 participantes (3 docentes do IFC - <i>Campus Avançado Sombrio</i> e 3 membros da comunidade local) e Análise de Conteúdo.
Etapa 2.2 - Análise de Documentos	Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de EPT, 1ª versão do PDI 2019-2023 do IFC, Guia Metodológico da PNP e informações oriundas de sítios governamentais e organizações/associações como por exemplo: MEC, Ministério do Trabalho e Emprego/ Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (MTE/PDET), Ministério da Economia (ME), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (IMA), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa
Etapa 2.3 - Análise de indicadores oriundos de bases de dados secundárias	Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Prefeitura Municipal de Sombrio, AMESC, Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul e Junta Comercial do Estado do Paraná (JUCEPAR/PR). Bases secundárias: Mapa de Demandas por EP, PNP, Paineis de Informações do CAGED, Paineis de Informações da RAIS, Portal Cidades@, Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec),

	Mapa de Empresas, IBAMA, IMA e Censo Interno do IFC.
Etapa 3 - Desenvolvimento do Produto Educativo	Guia OferTEC: Primeira Parte: Critérios para o Planejamento da Oferta de Cursos Técnicos Segunda Parte: Proposição do Curso Técnico em Cozinha: Um Estudo de Caso

Fonte: elaborado pela autora (2023).

3.2 CONTEXTO E PARTICIPANTES

Considerando que a pesquisa tem por temática a proposição de uma estratégia para o alinhamento da oferta de cursos técnicos às demandas do setor produtivo, o presente estudo está direcionado, de forma geral, às Instituições de EPT, sendo o *lôcus* da pesquisa, o IFC (*Campus Avançado Sombrio*). A escolha do contexto se deve à relevância da temática para a área onde a pesquisa está inserida, isto é, para a EPT e para o IFC (*Campus Avançado Sombrio*), haja vista que busca auxiliar a gestão quanto ao planejamento da oferta de cursos técnicos.

O Instituto Federal Catarinense (IFC) foi criado pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e resultou da integração dos colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, que eram vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio. Atualmente, o IFC possui 15 campi, distribuídos nos municípios de Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira e a Reitoria, localizada no município de Blumenau (IFC, 2023a).

Em 2008, em virtude da expansão das ações para o município de Sombrio, que surgia como polo microrregional, foi criado o Núcleo Avançado de Sombrio que, posteriormente, passou a ser chamado de Unidade Urbana de Sombrio (IFC, 2023b). Todavia, a Unidade Urbana de Sombrio só passou a funcionar como *Campus Avançado Sombrio* a partir da expansão da Rede Federal, por meio da Portaria 1.074, de 30 de dezembro de 2014, do Ministério da Educação (MEC), que autorizou os Institutos Federais, no âmbito de suas estruturas organizacionais, a promoverem o funcionamento dos *Campus Avançados* (IFC, 2023b).

O IFC (*Campus Avançado Sombrio*) é responsável pela organização da oferta de EPT nos municípios do Extremo Sul Catarinense, nas áreas de Informação e Comunicação, de Turismo, Hospitalidade e Lazer e de Formação de Professores.

Atualmente, o campus oferece os seguintes cursos: Técnico Integrado em Hospedagem, Técnico Integrado em Informática para Internet, Tecnologia em Gestão do Turismo, Tecnologia em Redes de Computadores e Licenciatura em Matemática.

Em relação aos participantes, a pesquisa foi aplicada em três docentes do IFC (*Campus Avançado Sombrio*), um docente da Rede Estadual de Ensino e dois membros da comunidade local (da AMESC e do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul). A escolha dos participantes se justifica pelo fato dos mesmos serem os principais interessados nos resultados da pesquisa.

Os procedimentos aplicados por esta pesquisa eventualmente poderiam oferecer um risco mínimo (desconforto; possibilidade de constrangimento ao responder o instrumento de coleta de dados; possibilidade de constrangimento durante gravações de áudio e vídeo; medo de não saber responder ou de ser identificado; vergonha ao responder às perguntas; divulgação de imagem, quebra de sigilo e de anonimato) à integridade moral, física, mental ou efeitos colaterais aos participantes. No entanto, para minimizar tais riscos, o participante da pesquisa teve a liberdade de não responder à pergunta ou de não fazer o comentário ou ainda desistir de participar da pesquisa.

No que diz respeito aos benefícios da pesquisa, a participação dos servidores públicos docentes e dos membros da comunidade local contribuiu para a Ciência, para a Educação e para o aprimoramento do planejamento da oferta de cursos técnicos. Ressalta-se que a pesquisa não beneficiou diretamente os participantes envolvidos, haja vista que os benefícios resultantes da participação dos mesmos são considerados benefícios indiretos.

No que se refere aos critérios de inclusão e de exclusão dos participantes da pesquisa, os mesmos foram estabelecidos da seguinte maneira:

Critérios de inclusão: idade superior a 18 anos, possuir conhecimento na área da Educação e/ou conhecimento da vocação regional da AMESC, ser docente atuante nos municípios na região da AMESC ou membro da comunidade local.

Critérios de exclusão: idade inferior a 18 anos, não possuir conhecimento na área da Educação e não conhecer a vocação regional da AMESC, ser docente atuante no município de Araranguá.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA E GERAÇÃO DE DADOS

Segundo Gil (2021b, p. 61), “[...] a coleta de dados implica a definição clara dos objetivos que se pretende alcançar e a determinação das questões que vão orientar a pesquisa”. Logo, trata-se de um processo que contempla diversos procedimentos. No caso da pesquisa qualitativa, os principais procedimentos para a obtenção de dados ocorrem por meio de instrumentos de coleta, como: a entrevista, o questionário, a análise de documentos, a observação e a história de vida.

Em relação à presente pesquisa, os instrumentos utilizados para coleta de dados foram a análise de documentos e a entrevista semiestruturada. No que diz respeito aos instrumentos de coleta de dados, é necessário observar que o projeto de pesquisa mencionava a utilização da técnica do grupo focal. Todavia, ocorre que por solicitação da maioria dos participantes, a pesquisadora precisou alterar a técnica de coleta de dados (grupo focal), que foi substituída por entrevistas individualizadas, não sendo necessário alterar o roteiro das mesmas.

No que concerne à análise documental, de acordo com Gil (2021b, p. 61), “[...] documentos são importantes fontes de dados nas pesquisas qualitativas. A consulta a fontes documentais é imprescindível nos estudos de casos [...]”. Dentre os documentos utilizados na pesquisa, destacam-se as “DCN’s para a EPT”, a “Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de EPT”, a “primeira versão do PDI 2019-2023” do IFC e o “Guia Metodológico da PNP”.

A entrevista, na concepção de Gil (2021a, p. 125), trata-se da

[...] técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à pesquisa. A entrevista é, portanto, uma forma de interação social. Mais especificamente, é uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação.

Esta técnica de coleta de dados é bastante utilizada por pesquisadores da área de Ciências Sociais e de Ciências Humanas, uma vez que tais profissionais costumam lidar com problemas humanos. Dessa forma, a entrevista é um procedimento comum a diversas modalidades de pesquisas, que pode assumir diferentes formatos e ser aplicada individualmente ou em grupo(s), de forma direta ou virtualmente por e-mail, salas de bate-papo ou fóruns de discussão (GIL, 2021a).

No que se refere à entrevista semiestruturada, Gil (2021a, p. 128) afirma que “[...] tipicamente refere-se às entrevistas abertas, em que as perguntas são

previamente estabelecidas, mas não são oferecidas alternativas de resposta”. Nesse sentido, a pesquisadora utilizou a entrevista semiestruturada para formular e pré-determinar um roteiro contendo treze questões abertas e de livre resposta, cuja realização foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFSC, conforme parecer consubstanciado número 5.586.303.

A respeito das perguntas da entrevista, algumas questões foram elaboradas pela própria pesquisadora, enquanto outras foram adaptadas da Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT, conforme descrito na nota de rodapé do Apêndice A desta dissertação.

Em relação ao convite para participar da pesquisa, este foi encaminhado por e-mail, de forma individual, para os participantes. Já a respeito da apresentação do consentimento aos participantes, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi encaminhado de duas formas: por meio de documento em cópia física, entregue diretamente pela pesquisadora e por meio de documento virtual, encaminhado por e-mail pela pesquisadora. A escolha da forma de encaminhamento do TCLE levou em conta as necessidades dos participantes da pesquisa.

No caso do TCLE em cópia física, os participantes rubricaram todas as páginas do termo e assinaram no final do documento, que estava em duas vias. Uma das vias ficou com o participante e a outra via foi entregue à pesquisadora. Já no caso do TCLE virtual, os participantes inseriram ao término do documento a assinatura com o certificado digital e, posteriormente, encaminharam o documento para o e-mail da pesquisadora. Por fim, os participantes foram orientados pela pesquisadora a salvar uma cópia do TCLE virtual em seu computador pessoal.

No que concerne à forma de realização das entrevistas, salienta-se que as mesmas ocorreram individualmente, de forma presencial ou virtual. Inicialmente, pensou-se em realizar as entrevistas somente no formato virtual. Entretanto, dois participantes solicitaram que a entrevista fosse realizada de forma presencial, em seus locais de trabalho. A pesquisadora, considerando a relevância dos partícipes para o estudo, acabou acatando a solicitação. Em relação aos outros quatro participantes, os mesmos concordaram em conceder entrevista por intermédio da plataforma de videoconferência *Jitsi Meet*.

Após o consentimento dos participantes e com a finalidade de assegurar a confiabilidade do material para posterior análise de dados, as entrevistas foram

gravadas em áudio e vídeo, por meio da plataforma de videoconferência *Jitsi Meet*, e em áudio, por meio de *smartphone*, mediante uso de aplicativo de gravação de áudio.

No que tange às entrevistas, após a conclusão da coleta de dados, a pesquisadora fez o download dos dados para o seu computador pessoal, apagando os registros da plataforma virtual/nuvem/*smartphone*. Em suma, após efetuado o download, os dados coletados foram armazenados e apagados da plataforma virtual/nuvem/*smartphone*, no intuito de garantir mais segurança às informações dos participantes da pesquisa.

Posteriormente, as mensagens dos partícipes foram transcritas com o auxílio da plataforma *Reshape*, tabuladas e analisadas por intermédio da técnica de análise de conteúdo. Segundo Bardin (2016, p. 49), a análise de conteúdo trata-se de

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens.

De forma didática, Bardin (2016, p. 43) diz que “[...] a técnica consiste em classificar diferentes elementos nas diversas ‘gavetas’ segundo critérios susceptíveis de fazer surgir um sentido dentro de uma ‘confusão’ inicial”. Como a análise de conteúdo trata-se de uma técnica de pesquisa, depreende-se que a mesma precisa estar respaldada nos princípios científicos da replicabilidade, confiabilidade e validade (SAMPAIO; LYCARIÃO, 2021).

4 ANÁLISE DOS DADOS - RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo apresenta, na primeira seção, a análise dos dados utilizados no processo de elaboração do produto educacional. A segunda seção contempla os resultados e discussões obtidos por meio do desenvolvimento do produto educacional intitulado “Guia OferTEC: Uma Estratégia para a Validação da Oferta de um Curso Técnico Articulada às Demandas do Setor Produtivo Local”.

No tocante ao desenvolvimento do referido guia, ressalta-se que este se dividiu em duas partes sendo a primeira: “Critérios para o Planejamento da Oferta de Cursos Técnicos”, e a segunda: “Proposição do Curso Técnico em Cozinha: Um Estudo de Caso”.

4.1 ANÁLISE DE DADOS

O presente estudo direciona-se, de forma geral, às Instituições de EPT, sendo o *lôcus* da pesquisa, o IFC (*Campus Avançado Sombrio*). Em relação às técnicas de coleta de dados, foram utilizadas diferentes técnicas, no intuito de assegurar confiabilidade à pesquisa, dentre as quais: análise documental, entrevista semiestruturada e análise de indicadores socioeconômicos e educacionais oriundos de bases de dados secundárias.

4.1.1 Análise Documental

Primeiramente, realizou-se a leitura da “Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de EPT” e da “primeira versão do PDI 2019-2023 do IFC” com a finalidade de familiarizar-se com a temática da pesquisa e de pré-identificar os critérios para o planejamento da oferta de cursos técnicos. Inicialmente, realizou-se uma leitura prévia dos documentos no intuito de estabelecer as primeiras relações entre eles, no que se refere às informações que poderiam vir a ser consideradas critérios para o planejamento da oferta de cursos.

Por conseguinte, aplicou-se a entrevista com os participantes da pesquisa. Feito isso, acrescentou-se o “Guia de Referência Metodológica da PNP” a análise documental. Posteriormente, efetuou-se uma leitura profunda nos três documentos e, mediante a análise, sendo possível estabelecer as seguintes relações entre eles:

Quadro 2 - Relações estabelecidas entre o PDI do IFC, a Cartilha do MEC e o Guia da PNP

1ª versão do PDI 2019-2023 do IFC	Cartilha de Orientação às Redes Ofertantes de EPT (2022)	Guia de Referência Metodológica da PNP (2020)
Número de docentes e de Servidores Técnico-administrativos em educação (TAE's)	Existência de profissionais para atuarem nos cursos	-
Evasão	Taxa de Evasão	Taxa de Evasão Anual
Eficiência Acadêmica	Taxa de Eficiência Acadêmica	Índice de Eficiência Acadêmica
Dados do Trabalho e Renda	Informações socioeconômicas e do mercado de trabalho formal como: Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios, IDHM, informações oriundas da RAIS, Novo CAGED, Portal Cidades@ e Atlas do Desenvolvimento Humano	-
Infraestrutura necessária	Estrutura oferecida pelo campus	-
Quantidade de instituições de ensino na região	Análise do Histórico da Oferta de EPT da região	-
Inserção do egresso no mundo do trabalho	Capacidade de absorção profissional dos egressos da região e Mapa de Empresas	-
Dados de concluintes do Ensino fundamental e do Ensino médio	Censo Escolar da Educação Básica e Portal Cidades@	-
Microrregião	Vocação Econômica Territorial	-
Procura do curso	Escuta Qualificada: estudantes (público-alvo), gestores e comunidade em geral	-
Adequação da proposta ao perfil do campus (eixos tecnológicos/verticalização)	Relação do novo curso com os cursos (eixos tecnológicos) já ofertados pelo campus	-
Possíveis impactos na realidade institucional, regional, nacional.	Demanda por Educação Profissional: Mapa de Demandas por Educação Profissional	-

Fonte: elaborado pela autora (2023).

A partir das informações extraídas dos documentos supracitados, identificou-se e descreveu-se os seguintes critérios para o planejamento da oferta de cursos técnicos: taxa de evasão anual, taxa de eficiência acadêmica, índice de

desenvolvimento humano municipal, produto interno bruto dos municípios, estrutura da instituição de ensino ofertante, disponibilidade de docentes e técnicos administrativos, investimentos previstos ou em andamento, escuta de atores da EPT, vocações econômicas territoriais, análise do histórico de ofertas da região, possibilidade de parcerias para a execução de cursos técnicos, capacidade da região de absolver os profissionais formados, censo escolar da educação básica, mapa de demandas por Educação Profissional, Painel de Informações da RAIS, Painel de Informações do Novo CAGED, Sistec, Portal Cidades@, PNP e Painéis do Mapa de Empresas.

Portanto, conforme disposto no quadro 2, indica-se para o planejamento da oferta de cursos técnicos, os seguintes documentos: “Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de EPT”, a “primeira versão do PDI 2019-2023 do IFC” e o “Guia de Referência Metodológica da PNP”.

4.1.2 Entrevista Semiestruturada

A escuta qualificada com atores da EPT realizou-se por meio de entrevista semiestruturada aplicada no segundo semestre de 2022, em seis participantes, dentre os quais: três docentes do IFC (*Campus Avançado Sombrio*), um docente da Rede Estadual de Ensino, dois membros da comunidade local (um da AMESC e outro do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul).

Quanto às principais demandas de emprego de nível técnico da região Caminho dos Cânions do Sul, os participantes da pesquisa apontaram como principais demandas: atendimento, hospitalidade, recepção, gastronomia, hospedagem, hotelaria, guiamento, alimentos e bebidas e gestão do turismo. Ressalta-se que dois participantes citaram a Gastronomia como umas das principais demandas de nível técnico da região, e outro partícipe mencionou a área de Produção de Alimentos e Bebidas como uma das demandas de emprego que mais vem crescendo nos últimos anos na região. A respeito da saturação de mão de obra de nível técnico da região, todos os participantes afirmaram que não há saturação de mão de obra. Pelo contrário, na percepção dos entrevistados, a região carece de profissionais devidamente qualificados para atender as demandas do mundo do trabalho.

Em relação aos investimentos realizados na região nos últimos anos e sobre as perspectivas de investimentos para os próximos anos na região, P2 respondeu que

houve grandes investimentos por parte da Hotelaria, e que as perspectivas de investimentos futuros se referem à parte da Gastronomia. P3 corrobora, ao afirmar que os investimentos privados estão relacionados à questão das pousadas e com atividades que têm por objetivo criar uma experiência com o turista. Já na percepção de P4, os investimentos privados realizados na região foram em infraestrutura, sobretudo, na cidade de Praia Grande-SC. Acerca do impacto decorrente desses investimentos na oferta de empregos da região, P2 afirmou que “o impacto decorrente é a própria iniciativa privada entender que precisa de mão de obra”. P5 complementou dizendo que, à medida que os investimentos vão acontecendo, vai-se gerando a necessidade de profissionalização. Por fim, P4 comentou que o desenvolvimento do turismo é uma constante e que necessita da conscientização de todos atores sociais, no sentido de que o turismo é um bem de consumo que traz sustentabilidade.

A respeito do impacto da implantação do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, o mesmo foi considerado positivo e benéfico pela maioria dos participantes, uma vez que promove o desenvolvimento sustentável, socioeconômico, patrimonial e científico da região. Ademais, o cancelamento do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul como um Geoparque Mundial da Unesco é tido como relevante, uma vez que traz mais visibilidade para a região, gerando um aumento no fluxo de turistas e atraindo um número maior de investimentos.

Ao serem questionados se a implantação do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul influencia o planejamento da oferta de cursos técnicos, os participantes afirmaram que a implantação passa a exigir uma mão de obra cada vez mais qualificada, ou seja, profissionalizada, e que a oferta de cursos técnicos é necessária para atender às novas demandas que vão surgir após o cancelamento do Geoparque Caminhos dos Cânions como um Geoparque Mundial da Unesco.

No que tange às principais demandas de cursos técnicos sugeridas pela comunidade local, os participantes mencionaram os seguintes cursos: Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Hospedagem, o Técnico em Gastronomia, o Técnico em Administração, o Técnico em Contabilidade, o Técnico em Produção de Alimentos e Bebidas e o Técnico em Vestuário/Produção de Moda. Quanto ao turno preferido pela comunidade para a oferta de cursos técnicos, os participantes responderam de forma unânime que o turno ideal seria o noturno, uma vez que a maioria da população trabalha.

No que concerne aos cursos técnicos sugeridos pelos docentes e pelos coordenadores de cursos do IFC (*Campus Avançado Sombrio*, P4 afirmou que não há previsão de oferta de novos cursos técnicos e que o campus estuda a possibilidade de abrir o curso superior em Licenciatura em Pedagogia. P6, por sua vez, comentou que o curso de Pedagogia seria o próximo a ser lançado. Por fim, P5, comentou que o campus faria uma consulta popular para verificar a possibilidade de ofertar o curso de Pedagogia.

No que se refere à estrutura atualmente oferecida pelo campus IFC (*Campus Avançado Sombrio*), P4 comentou que o referido campus possui:

[...] um prédio de três andares, com salas de aula. [...] uma biblioteca grande, uma sala de professores, uma sala de coordenadores de curso, sala de extensão. Temos um laboratório de planejamento e pesquisa de turismo, um laboratório de eventos, um laboratório de alimentos e bebidas, laboratórios de informática e de redes de computadores, laboratórios do curso de Licenciatura em Matemática, e outras áreas sociais de convívio dos alunos.

Destaca-se, na fala da participante P4, a menção aos laboratórios da área técnica de Turismo e de Hospitalidade, como por exemplo, o laboratório de planejamento e pesquisa de turismo, o laboratório de eventos e o de laboratório de alimentos e bebidas. Por conseguinte, a respeito dos laboratórios, P6, disse que “os laboratórios do Ensino Médio, tipo o laboratório de Química, Física e Biologia, eles foram instalados também, eles mudaram de lugar recentemente, ficaram num lugar melhor, porque ampliou ali a área”.

Ao serem questionados sobre quais eram os cursos técnicos ofertados pelo IFC (*Campus Avançado Sombrio*) e quais suas taxas de eficiência, os participantes responderam que os cursos eram o Técnico Integrado em Hospedagem e o Técnico Integrado em Informática para Internet. Quanto às taxas de eficiência dos cursos técnicos, apenas um participante respondeu, informando que a taxa correspondia a 90%.

Dentre as principais razões que levam os discentes dos cursos técnicos do IFC (*Campus Avançado Sombrio*) à evasão, os participantes da pesquisa mencionaram as seguintes: não se adaptar à dinâmica de um curso em período integral, a necessidade de trabalhar para ajudar a família, ou seja, questões de ordem socioeconômica e por último, não ter perfil ou não estar pronto para um curso técnico.

Em relação às principais possibilidades de parceria para a execução de cursos

técnicos, os participantes apontaram a Prefeitura Municipal de Sombrio como a principal parceria e citaram outras possibilidades, como por exemplo, as prefeituras de outros municípios da AMESC, o IFSC, a Associação Comercial e Industrial de Sombrio (ACIS), a Instância de Governança Regional (IGR) Caminho dos Cânions e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

Ao serem indagados sobre quais são os principais critérios para a oferta de um curso técnico, os participantes apontaram dentre outras coisas: o curso ser de qualidade (em termos de currículo e em relação à qualidade do corpo docente), atender às demandas do mercado, regionalização, sondagem das demandas locais, desenvolvimento sustentável, pesquisa de demanda, possibilidade de inserção dos técnicos formados no mundo do trabalho, escuta das demandas da comunidade, estudos de viabilidade econômica, estudos de impacto da formação técnica a médio e a longo prazo e escuta das demandas dos estudantes.

A respeito da possibilidade do IFC (*Campus Avançado Sombrio*) ofertar o curso Técnico em Cozinha, os partícipes responderam de formas distintas. Enquanto uma metade dos participantes se mostrou favorável a oferta do curso, a outra metade apontou os motivos pelos quais a realização da oferta não seria possível no momento. De acordo com P1, “[...] a Gastronomia da região é um ponto carente e precisa ser melhor desenvolvida”. P3 corrobora nesse sentido, ao afirmar que “[...] a Gastronomia é uma das carências da região e a oferta do referido curso faria muito sentido”. P2 disse “[...] ser indispensável a oferta de um curso neste formato dentro do município de Sombrio-SC”. Já no entendimento de P4, “[...] a oferta do curso Técnico em Cozinha é uma possibilidade a ser pensada pela direção do IFC (*Campus Avançado Sombrio*)”. No entanto, P5, disse que “[...] o campus não tem a pretensão de ofertar um curso Técnico em Cozinha, uma vez que não possui estrutura física adequada e professores qualificados na área para atuar no curso”.

4.1.3 Análise de indicadores obtidos por meio de base de dados secundárias

A PNP permite, dentre outras coisas, que sejam consultados os dados referentes à matrícula e à oferta de cursos de qualquer uma das instituições federais de ensino. Assim, a partir dos dados extraídos da referida plataforma, depreende-se que, no ano de 2021, o IFC (*Campus Avançado Sombrio*) realizou 883 matrículas, sendo 439 em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, 271 em cursos superiores

de Tecnologia e 173 em um curso de Licenciatura (MEC/SETEC; DSB, 2022).

Portanto, denota-se que as matrículas dos cursos técnicos do IFC (*Campus Avançado Sombrio*) corresponderam a 49,72% do total das matrículas efetuadas no ano de 2021. Atualmente, o IFC (*Campus Avançado Sombrio*) disponibiliza a oferta de dois cursos técnicos: o Técnico Integrado em Hospedagem (com 40 vagas e o ingresso de 1 turma por ano) e o Técnico em Informática para Internet (com 80 vagas e o ingresso de 2 turmas por ano).

No que diz respeito à evasão anual, os cursos do IFC (*Campus Avançado Sombrio*) tiveram uma taxa de evasão anual de 5,78% no exercício de 2021, ou seja, dos 883 estudantes matriculados, 51 evadiram (MEC/SETEC; DSB, 2022). Todavia, se for levado em conta somente os cursos técnicos oferecidos pelo *Campus Avançado Sombrio*, a taxa de evasão passa de 5,78% para 6,61% no referido ano (MEC/SETEC; DSB, 2022). Por último, se a taxa de evasão for considerada separadamente para cada um dos cursos técnicos ofertados pelo *Campus Avançado Sombrio*, em 2021, os percentuais foram de: 7,38% (Técnico em Hospedagem), 7,08% (Técnico em Informática) e 3,85% (Técnico em Informática para Internet) (MEC/SETEC; DSB, 2022).

Em relação à Taxa de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos, optou-se por consultar diretamente do Censo Interno do IFC, uma vez que os dados da PNP estavam inconsistentes em relação a esse indicador. Assim, obteve-se os seguintes percentuais em relação à taxa de eficiência acadêmica nos meses de junho e outubro de 2021: 78,95% (Técnico Integrado em Hospedagem) e 81,33% (Técnico Integrado em Informática) (IFC, 2021). No entanto, não foi possível obter junto ao Censo Interno do IFC a taxa de eficiência acadêmica do curso Técnico Integrado em Informática para Internet de 2021.

Segundo o Portal Cidades@ do IBGE (2022), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município de Sombrio-SC é de 0,728, sendo considerado alto, uma vez que se enquadra na faixa que vai de 0,700 até 0,799. Denota-se, ainda, por meio do referido portal, que o PIB por atividade econômica do município de Sombrio-SC está distribuído, em termos percentuais, da seguinte maneira: agropecuária (18,54%), indústria (14,57%), serviços exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (47,02%) e Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (19,87%) (IBGE, 2022).

No que se refere à disponibilidade de docentes e servidores técnico-administrativos para atuar nos cursos técnicos, constatou-se por meio da PNP 2022, que em 2021, o IFC (*Campus Avançado Sombrio*) tinha 30 servidores técnico-administrativos e 51 docentes (MEC/SETEC; DSB, 2022). Em relação às titulações dos servidores no ano de 2021, os TAE's possuíam as seguintes titulações: doutorado (1), mestrado (7), especialização (11), graduação (9) e educação básica (2) (MEC/SETEC; DSB, 2022). Por conseguinte, os docentes que atuaram no campus em 2021, possuíam as seguintes titulações: graduados (2), especialistas (6), mestres (28) e doutores (15) (MEC/SETEC; DSB, 2022).

Acerca dos investimentos, além da escuta realizada com os participantes da pesquisa, verificou-se o sítio do IBAMA e do IMA com a finalidade de encontrar informações a respeito dos licenciamentos ambientais da região. Após efetuada a análise das informações referentes aos licenciamentos ambientais solicitados, foi possível constatar que os investimentos mais relevantes para a região, em termos de desenvolvimento socioeconômico, são as obras da Rodovia BR 285 (trecho Timbé do Sul - SC/Bom Jesus - RS) e da Rodovia SC 290 (trecho da divisa SC/RS - Praia Grande - SC) (IBAMA, 2023).

Consultou-se também o IMA e constatou-se que o município de Sombrio-SC possuía somente solicitações de licenciamento ambiental referente a loteamentos nos anos 2020 e 2021 (IMA, 2023). Entretanto, no caso do município de Praia Grande-SC, foram encontradas solicitações de licenciamento para loteamento, condomínios rurais, hotelaria e de um complexo turístico no período de 2020 a 2022 (IMA, 2023). Em suma, as informações corroboram para demonstrar o potencial do município de Praia Grande-SC de prospectar investimentos dentro do setor turístico.

No que concerne às demandas por EPT, salienta-se que o Mapa de Demandas por Educação Profissional de 2021 apontou como sugestão para a região Sul de Santa Catarina, a oferta dos seguintes cursos (Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer): Técnico em Serviços de Restaurante e Bar, Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Hospedagem e o Técnico em Lazer (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022b). Entretanto, em 2022, o Mapa de Demandas sugeriu, dentro do Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, apenas a oferta do curso Técnico em Guia de Turismo, para a região Sul de Santa Catarina (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022b).

Com base nas informações supracitadas, acredita-se que os cursos Técnico

em Serviços de Restaurante e Bar e Técnico em Hospedagem deixaram de aparecer no Mapa de Demandas de 2022, provavelmente por conta da Pandemia da Covid -19, que reduziu drasticamente o número de vagas de empregos do setor turístico. Em síntese, o Mapa de Demandas por Educação Profissional (2022) utilizou-se de dados da RAIS do período de 2014 a 2020, ou seja, a Pandemia do COVID-19 pode ter impactado as demandas por EPT da região Sul de Santa Catarina.

Com a finalidade de analisar o histórico da oferta de cursos técnicos da região da AMESC, efetuou-se por meio do Sistec, um levantamento dos cursos ofertados pelas instituições de ensino públicas e particulares, no período de 2010 a 2023. Em virtude disso, constatou-se que dos 15 municípios que compõem a AMESC, somente os municípios de Araranguá-SC, Jacinto Machado-SC, Praia Grande-SC, Santa Rosa do Sul-SC, São João do Sul-SC e Sombrio-SC disponibilizaram a oferta de cursos técnicos no período de 2010 a 2023 (MEC, 2022b).

No município de Araranguá-SC, a oferta de cursos técnicos encontra-se disponível no IFSC, na Faculdade do Vale do Araranguá (FVA) e no Senac. O IFSC, por sua vez, é a única instituição pública de ensino que se encontra presente no município, sendo responsável atualmente pela oferta dos seguintes cursos técnicos: Técnico Subsequente em Automação Industrial, Técnico Subsequente em Mecânica, Técnico Subsequente em Têxtil e Técnico Subsequente em Produção de Moda (IFSC, 2023). Já o município de Santa Rosa do Sul-SC, por intermédio do IFC - Campus Santa Rosa do Sul, oferece um curso de grande relevância para a região da AMESC: o Técnico Integrado em Agropecuária (MEC, 2022b). O município de Sombrio-SC, por meio do IFC, oferta o curso Técnico Integrado em Hospedagem e o Técnico Integrado em Informática para Internet (MEC, 2022b).

No que diz respeito à análise da capacidade de absorção profissional dos egressos da região da AMESC, recorreu-se aos painéis de informações da RAIS, do CAGED, ao sítio da AMESC e ao Mapa de Empresas do Ministério da Economia. Em detrimento disso, constatou-se que a referida região possui, de acordo com o sítio da AMESC: 108 hospedagens para dormir, 196 bares ou restaurantes e 219 atrativos para conhecer (AMESC, 2023b).

Posteriormente, extraiu-se dados do Painel de Informações da RAIS, a fim de verificar o estoque de vagas por grupamento da atividade econômica no município de Sombrio-SC no ano de 2021. Após a extração, constatou-se que o município de

Sombrio-SC possuía um estoque de 7.248 vagas, distribuídas nos grupamentos econômicos da seguinte maneira: 2.678 na indústria, 2.235 no comércio, 2.200 no setor de serviços, 108 na construção civil e 27 na agropecuária (MTE/PDET, 2021a).

De forma mais detalhada, verificou-se, por meio da RAIS 2021 (MTE/PDET, 2021a), que uma parte considerável do estoque de vagas do setor industrial, referia-se a trabalhadores da atividade de confecção de roupas (917 vagas). No segmento comercial, o estoque de vagas era ocupado principalmente por vendedores do comércio varejista (607 vagas) (MTE/PDET, 2021a). Já no setor de serviços, a maior parte das vagas pertencia a trabalhadores dos serviços administrativos: escriturários (685 vagas) e trabalhadores do atendimento ao público (428 vagas) (MTE/PDET, 2021a). Enfim, o estoque de vagas do segmento de Hospedagem e Alimentação do município de Sombrio-SC era de 167 vagas (MTE/PDET, 2021a).

No que tange ao município de Praia Grande-SC, averiguou-se, por intermédio da RAIS 2021, que havia 1.416 vagas no estoque, distribuídas nos grupamentos econômicos da seguinte forma: 638 na indústria, 404 no setor de serviços, 345 no comércio e 29 na construção civil (MTE/PDET, 2021a). Com base nisso, depreende-se que o estoque formal de vagas está sendo preenchido principalmente pelo setor industrial. Todavia, parte das vagas de empregos do setor turístico do município são informais e por isso não aparecem contabilizadas no Painel de Informações da RAIS. Por fim, depreende-se que o segmento de Hospedagem e Alimentação do município de Praia Grande-SC possuía, em 2021, um estoque de 159 vagas (MTE/PDET, 2021a).

Sobre o número de admissões e desligamentos, no município de Sombrio-SC, em 2021, houve 4.312 admissões e 3.675 desligamentos, sendo que os números por setor econômico foram os seguintes: 1.805 admissões e 1.506 desligamentos na Indústria, 1.553 admissões e 1.373 desligamentos no Comércio, 865 admissões e 706 desligamentos no setor de Serviços e 89 admissões e 90 desligamentos na Construção Civil (MTE/PDET, 2021b).

Já o município de Praia Grande-SC teve 908 admissões e 670 desligamentos em 2021 (MTE/PDET, 2021b). Quanto aos números de admissões e demissões por setor econômico, os números foram os seguintes: 360 admissões e 291 demissões na indústria, 233 admissões e 185 demissões no comércio, 294 admissões e 181 demissões no setor de serviços e 21 admissões e 13 demissões na Construção Civil

(MTE/PDET, 2021b).

No que concerne ao quantitativo de empresas ativas, o município de Sombrio-SC possui 4.305 empresas ativas, sendo 271 empresas de pequeno porte, 3.845 microempresas e 189 empresas de outros tipos (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2022). De acordo com o Mapa de Empresas, as atividades econômicas com maior número de empresas na cidade de Sombrio-SC estão relacionadas ao segmento do vestuário (indústrias e facções de peças do vestuário, comércio varejista e atacadista de artigos do vestuário) (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2022).

No que se refere ao setor de alimentação fora do lar, o município conta com uma quantidade significativa de lanchonetes, bares e restaurantes ativos, sendo 89 lanchonetes, 36 bares e 58 restaurantes (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2022).

No que tange ao município de Praia Grande-SC, o Mapa de Empresas aponta que das 984 empresas em atividade no município, 860 são microempresas, 94 são empresas de pequeno porte e 30 são empresas de outros tipos (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2022). Por conseguinte, as atividades econômicas que possuem um maior número de empresas estabelecidas no município de Praia Grande-SC são as seguintes: o comércio varejista de artigos do vestuário, outros alojamentos não especificados anteriormente, agências de viagens, operadores turísticos e hotéis (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2022).

Além disso, é importante considerar os números supracitados em relação ao contingente populacional do município, ou seja, são 24 hotéis, 55 alojamentos, 35 agências de viagens e 34 operadores turísticos para uma cidade com população estimada de 7.305 pessoas (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2022; IBGE, 2022). Por último, destacam-se os números das atividades do setor de alimentação fora do lar no município de Praia Grande-SC: 19 lanchonetes, 13 bares e 18 restaurantes (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2022).

4.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Atualmente, o IFC é a única instituição que possui alunos efetivamente matriculados em cursos técnicos no município de Sombrio-SC, sendo também a única instituição da região da AMESC que oferece curso técnico no Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer (MEC/SETEC; DSBR, 2022). No que se refere à infraestrutura do IFC (*Campus Avançado Sombrio*), denota-se por intermédio dos participantes da

pesquisa, que houve melhorias na estrutura física, em termos de ampliação do espaço físico, todavia, a referida estrutura ainda não está adequada para atender as necessidades dos estudantes.

Em relação às taxas de evasão anual, depreende-se por meio da PNP 2022 (ano base 2021) que os cursos técnicos do IFC (*Campus Avançado Sombrio*) obtiveram taxas de evasão anual inferiores a 10% ao ano, ou seja, abaixo do percentual recomendado pelo “Guia de Referência Metodológica da PNP” (MORAES *et al*, 2020). Em suma, as taxas de evasão anual dos cursos técnicos do IFC (*Campus Avançado Sombrio*) são consideradas baixas, muito provavelmente em virtude do tipo da oferta, que é integrada ao Ensino Médio.

No que diz respeito às taxas de eficiência acadêmica, segundo o Censo Interno do IFC, os cursos técnicos de nível médio do IFC (*Campus Avançado Sombrio*) apresentaram boas taxas de eficiência no ano de 2021 (INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, 2021). No entanto, mesmo apresentando boas taxas de eficiência, os referidos cursos não conseguiram atingir a meta de 90% de eficiência acadêmica estabelecida pela estratégia 11.11 do “Plano Nacional de Educação” (PNE) (BRASIL, 2014).

Quanto à distribuição do PIB por atividade econômica, infere-se que o segmento da atividade econômica mais propício para a oferta de cursos técnicos no município de Sombrio-SC é o setor de serviços (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2023). Em relação ao Turismo da região da AMESC, depreende-se que o município de Praia Grande-SC é considerado o município indutor do turismo na região, no entanto, todos os demais municípios possuem potencial para se desenvolverem turisticamente. Além da inquestionável relevância educativa e científica, o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul é de suma importância para o desenvolvimento socioeconômico da região, uma vez que estimula a criação de empresas locais e de indústrias artesanais associadas ao turismo (GEOPARQUE..., 2022).

Em relação à oferta de empregos, constatou-se que quanto maiores forem os investimentos realizados pelo setor produtivo em uma determinada região ou município, maior será o número de vagas ofertadas. No entanto, para garantir que as vagas decorrentes desses investimentos sejam preenchidas pelos próprios membros da comunidade, é necessário que haja profissionalização. Em síntese, a oferta de

cursos técnicos por meio da EPT é uma alternativa viável para a geração de emprego e renda e para o empoderamento da comunidade local.

No que concerne às principais parcerias para a oferta de cursos técnicos, os participantes apontaram a Prefeitura Municipal de Sombrio como a principal parceira do IFC (*Campus Avançado Sombrio*) para a oferta de cursos técnicos. Como fruto dessa parceria, ocorreu a oferta do curso de qualificação profissional intitulado: “Mulheres em Ação: A Cozinha como Fonte de Saúde e Possibilidade de Renda” no ano de 2022 (PREFEITURA MUNICIPAL DE SOMBRIO, 2022b). Espera-se, inclusive, que a oferta desse curso possa se repetir nos próximos anos, de forma a contribuir para a profissionalização dos trabalhadores de Sombrio-SC e região, bem como, para uma possível verticalização da oferta para o Técnico em Cozinha ou Técnico em Produção de Alimentos.

No que se refere à oferta do curso Técnico em Cozinha, averiguou-se que o IFC (*Campus Avançado Sombrio*) possui disponível para as aulas práticas somente o Laboratório de Alimentos e Bebidas e conta com apenas um docente com formação na área de produção de alimentos/cozinha. Diante disso, depreende-se que muito embora haja a demanda pelo curso Técnico em Cozinha, a oferta do referido curso depende de melhorias na estrutura física da instituição, como por exemplo, a instalação de outros laboratórios didáticos voltados à área de produção de alimentos/cozinha e da contratação de mais servidores, sobretudo, docentes com formação técnica na respectiva área.

5 PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional (PE) se caracteriza como um guia para a oferta de cursos técnicos, cuja finalidade é orientar os atores das instituições de EPT quanto ao aprimoramento da oferta de cursos, haja vista que a articulação das ofertas às demandas do setor produtivo gera emprego, renda e a emancipação dos cidadãos. Este capítulo está organizado em três seções principais: caracterização do produto educacional, o produto educacional e por fim, tecnologia a ser empregada e meio de divulgação do produto educacional.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

De acordo com o Documento de Área da CAPES, estabelecido no Seminário de Meio Termo, produto educacional trata-se de:

[...] um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de videoaulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido (BRASIL, 2019, p. 15).

No tocante à presente pesquisa, o produto educacional desenvolvido caracteriza-se como um material textual, cuja finalidade é auxiliar os atores da EPT quanto ao planejamento da oferta de cursos técnicos.

Na concepção de Kaplún (2003, p. 46), material educativo é “[...] um objeto que facilita a experiência do aprendizado; ou se preferirmos, uma experiência mediada para o aprendizado”. Nesse sentido, o Guia “OferTEC: Uma Estratégia para Articulação da Oferta às Demandas do Setor Produtivo Local” foi desenvolvido por intermédio de uma plataforma colaborativa on-line de criação de *design* chamada *Figma*.

A respeito dos materiais educativos, Kaplún (2003, p. 46) afirma que

[...] material educativo não é apenas um objeto que proporciona informação, mas sim, em determinado contexto, algo que facilita e apoia a experiência de aprendizado, isto é, uma experiência de mudança e enriquecimento em algum sentido: conceitual ou perceptivo, axiológico ou afetivo, de habilidades e atitudes, etc.

Quanto à criação de materiais educativos, Kaplún (2003, p. 47) reitera que “[...]”

uma criação de qualidade requer a conjunção de vários saberes: conceptuais, educativos, comunicacionais, artísticos, técnicos”, propondo que a construção do material educativo seja orientada por três eixos peculiares que visam a contribuir com o aprendizado e suscitar reflexões sobre o tema abordado, sendo eles: eixo conceitual, pedagógico e comunicacional.

O eixo conceitual diz respeito à escolha da temática, das ideias centrais e da organização do recurso educacional. Assim, o conhecimento da temática adquirido por meio da leitura de documentos permitiu à pesquisadora saber quais necessidades poderiam ser respondidas por meio do produto educacional (KAPLÚN, 2003). Cabe destacar, também, que o fato da pesquisadora ser da região da AMESC contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento do recurso educativo, uma vez que a mesma já possuía conhecimentos prévios a respeito dessa região.

O eixo pedagógico, para Kaplún (2003, p. 49), “[...] é o principal articulador de um material educativo e expressa o caminho que estamos convidando alguém a percorrer, que pessoas estamos convidando e onde estas pessoas estão antes de partir”. Logo, no referido eixo, são analisados os destinatários do produto educacional e conhecidas as ideias construtoras dos sujeitos pertinentes à temática abordada e a eventuais conflitos a provocar (KAPLÚN, 2003). Logo, tomando por base o eixo pedagógico de Kaplún (2003), denota-se que as entrevistas realizadas com os docentes do IFC (*Campus Avançado Sombrio*) e com os membros da comunidade local foram imprescindíveis para a construção do Guia OferTEC.

O eixo comunicacional, na concepção de Kaplún (2003), define como se dará a comunicação com o sujeito, ou seja, estabelece o formato, a diagramação e a linguagem empregada no processo de criação do produto. Assim, no intuito de tornar o produto educacional mais atrativo e compreensível aos futuros destinatários, desenvolveu-se um guia em formato A4 devidamente diagramado.

5.2 O PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional Guia “OferTEC: Uma Estratégia para Validação da Oferta de um Curso Técnico Articulada às Demandas do Setor Produtivo Local” é um guia em formato digital (A4), que contém 67 páginas numeradas de forma sequencial. No que diz respeito à organização, o Guia OferTEC contém a seguinte estrutura: capa; ficha catalográfica; lista de figuras; listas de quadros; lista de tabelas; lista de

abreviaturas e siglas; apresentação; sumário; primeira parte; segunda parte; considerações finais; referências e anexos.

O desenvolvimento do produto educacional embasou-se na “Cartilha de Orientações” às Redes Ofertantes de EPT, na primeira versão do “PDI 2019-2023” do IFC e no “Guia de Referência Metodológica da PNP”. Todavia, vale ressaltar que a construção do Guia OferTEC contou também com a utilização de informações e dados obtidos por meio de entrevista semiestruturada, de indicadores socioeconômicos e educacionais obtidos com o auxílio de painéis/sítios governamentais e de consulta a sítios governamentais e de associações ou organizações, como por exemplo: o MEC, o MTE/PDET, o antigo Ministério da Economia, o IBGE, o IBAMA, o IMA, o INEP, a Prefeitura Municipal de Sombrio, a AMESC, o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, a JUCEPAR/PR, dentre outros.

O quadro 3 apresenta o Guia OferTEC, sua respectiva divisão, a denominação de cada uma das suas partes e os objetivos de cada uma delas.

Quadro 3 – Guia OferTEC: divisão, denominação e objetivos

Divisão	Denominação	Objetivos
Primeira Parte	CrITÉRIOS para o Planejamento da Oferta de Cursos Técnicos	Identificar e descrever os critérios que podem contribuir para o planejamento da oferta de cursos técnicos nas instituições de EPT
Segunda Parte	Proposição do Curso Técnico em Cozinha: Um Estudo de Caso	Aplicar os critérios identificados e descritos na primeira parte do guia, de forma a propor a oferta de um curso técnico ao IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>).

Fonte: elaborado pela autora (2023).

A primeira parte é considerada a parte generalista do guia, uma vez que os critérios identificados e descritos podem ser replicados a outras instituições de ensino de EPT que desejem aprimorar o processo de oferta de cursos técnicos. Dependendo da experiência ou conhecimento em EPT do destinatário do produto educacional, a primeira parte do guia poderá ser lida de forma independente da segunda parte. Em relação à construção da primeira parte do Guia OferTEC, o quadro 4 apresenta os critérios de planejamento da oferta de cursos técnicos, os documentos e sítios que permitiram a identificação e a descrição dos mesmos e os recursos utilizados para tornar o produto educacional atrativo, compreensível e acessível para os destinatários.

Quadro 4 - Construção da Primeira Parte do Guia OferTEC

Crítérios identificados e descritos	Identificação do critério realizada por meio da (o)	Descrição do critério embasado no (a)	Recursos Didáticos Utilizados
Taxa de Evasão Anual	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT, PDI 2021-2023 do IFC e Guia de Referência Metodológica da PNP	Guia de Referência Metodológica da PNP	Texto, dica útil e hyperlink (PNP)
Taxa de Eficiência Acadêmica	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT, PDI 2021-2023 do IFC e Guia de Referência Metodológica da PNP	Guia de Referência Metodológica da PNP	Texto, dica útil e hyperlink (PNP)
IDHM	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Atlas Br (PNUD) e Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Texto e hiperlink (Portal Cidades@)
PIB dos Municípios	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Sítio do IBGE e Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Texto e hiperlink (IBGE)
Estrutura da Instituição de Ensino Ofertante	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Texto
Disponibilidade de Docente e Técnicos Administrativos	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT, PDI 2021-2023 do IFC	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Texto, dica útil e hyperlink (PNP)
Investimentos Previstos ou em Andamentos	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Sítio do IMA (SC)	Texto, dica útil e hiperlink do IBAMA, Cetesb, Inea e IMA
Escuta de Atores da EPT	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Texto
Vocações Econômicas Territoriais	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Texto
Análise do Histórico de Ofertas da Região	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Texto
Possibilidade de Parcerias para a Execução de Cursos Técnicos	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Texto

Capacidade da região de absorver os profissionais formados	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Texto
Censo Escolar da Educação Básica	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Sítio do INEP e Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Texto, dica útil ou hiperlink (INEP e Mapa de Demandas por Educação Profissional)
Mapa de Demandas por Educação Profissional	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Sítio do MEC e Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Texto, figura e hiperlink (Mapa de Demandas por Educação Profissional)
Painel de Informação da RAIS	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Sítio do MTE/PDET e Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Texto, figura e hiperlink (Painel da RAIS)
Painel de Informações do Novo CAGED	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Sítio do MTE/PDET e Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Texto, figura e hiperlink (Painel do Novo CAGED)
Sistec	Sítio do MEC	Sítio do MEC	Texto
Portal Cidades@	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT e PDI 2021-2023 do IFC	Sítio do IBGE e Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Texto, figura e hiperlink (Portal Cidades@)
PNP	Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Sítio do MEC e Cartilha de Orientação às Rede Ofertantes de EPT	Texto, figura e hiperlink (PNP)
Painéis do Mapa de Empresas	Sítio do Ministério da Economia	JUCEPAR-PR e sítio do Ministério da Economia	Texto, dica útil, figura e hiperlink (Mapa de Empresas)

Fonte: elaborado pela autora (2023).

No que diz respeito à segunda parte, o guia propõe, por meio da aplicação dos critérios identificados e descritos na Primeira Parte, a oferta do curso Técnico em Cozinha para o IFC (*Campus Avançado Sombrio*). A proposição levou em conta, dentre outras coisas, a vocação regional turística da AMESC, potencializada após o cancelamento do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul como Geoparque Mundial pela Unesco. O Quadro 5 apresenta o que foi considerado para elaborar a

segunda parte do guia.

Quadro 5 - Construção da Segunda Parte do Guia OferTEC

Crítérios Aplicados	Tipologia de Dados	Forma de Obtenção de Dados	Recursos Didáticos: Apresentação de Dados
Dados Gerais do IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>)	Dados referentes à matrícula e à oferta de cursos do IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>)	PNP (2022, ano base 2021): Aba de Dados Gerais e Aba Curso, Matrícula e Oferta.	Texto, tabela e figuras.
Taxa de Evasão	Taxa de Evasão Anual dos cursos do IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>), com ênfase nos cursos técnicos e motivos que levam os discentes dos cursos técnicos à evasão.	PNP (2022, ano base 2021): Aba Taxa de Evasão e entrevista semiestruturada.	Texto, figura e síntese da fala dos participantes da entrevista.
Taxa de Eficiência Acadêmica	Taxa de Eficiência Acadêmica dos cursos do IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>)	PNP (2022, ano base 2021): Aba Eficiência Acadêmica e Censo Interno do IFC.	Texto e figura.
IDH e PIB Municipal	IDH e PIB do município de Sombrio-SC.	Portal Cidades@	Texto e tabela.
Estrutura da Instituição de Ensino Ofertante	Relato dos participantes da pesquisa sobre a estrutura do IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>)	Entrevista semiestruturada.	Texto, figura e transcrição da entrevista.
Disponibilidade de Docentes e Técnicos Administrativos	Número de servidores docentes e técnicos administrativos que atuavam no IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>)	PNP (2022, ano base 2021): Aba Indicadores de Pessoal.	Texto
Investimentos Previstos ou em Andamento	Relato dos participantes sobre os investimentos previstos/em andamento, as perspectivas de investimentos para a região e o impacto destes investimentos na oferta de emprego. Levantamento dos principais licenciamentos ambientais da região.	Entrevista semiestruturada, sítio do IBAMA, sítio do IMA (SC) e consulta a servidor do IMA (SC).	Texto, quadros e transcrição da entrevista.
Escuta de Atores da EPT	Relato dos participantes da pesquisa a respeito da demanda de emprego de nível técnico, saturação de mão de obra de nível técnico, impacto do Geoparque Caminho dos Cânions do Sul e sua influência no planejamento da oferta de cursos técnicos, demandas de cursos e turno	Entrevista semiestruturada.	Texto, quadros e transcrição da entrevista.

	preferido pela comunidade, cursos sugeridos pelos docentes e coordenadores do IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>), principais critérios para a oferta de cursos e a possibilidade da oferta do curso técnico em Cozinha pelo IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>)		
Vocações Econômicas Territoriais	Informações sobre o território e a Economia dos municípios que compõem a região da AMESC, com ênfase nas cidades de Araranguá-SC, Sombrio-SC e Praia Grande-SC.	Sítio da AMESC, sítio da Prefeitura de Araranguá-SC, sítio da Prefeitura de Sombrio-SC e Mapa de Demandas por Educação Profissional	Texto e fotografias.
Análise do Histórico de Ofertas da Região	Dados referentes ao histórico da oferta de cursos técnicos na região da AMESC no período de 2010 a 2023.	Sistec	Texto e quadros.
Possibilidade de Parceria para Oferta de Cursos Técnicos	Relato dos participantes da pesquisa a respeito das principais parcerias para a oferta de cursos técnicos. De forma a corroborar com as falas dos partícipes, acrescentou-se informações sobre o curso FIC Mulheres em Ação, oferecido pelo IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>) em parceria com a Prefeitura Municipal de Sombrio.	Entrevista semiestruturada e Instagram da Prefeitura Municipal de Sombrio.	Texto, quadro e foto.
Capacidade de Absorção Profissional dos Egressos	Números de hospedagens, bares ou restaurantes e atrativos turísticos da região da AMESC. Dados do estoque de vagas por grupamento conforme a atividade econômica dos municípios de Sombrio-SC e Praia Grande-SC. Número de admissões e desligamentos dos municípios de Sombrio-SC e Praia Grande-SC. Número de empresas ativas de Sombrio-SC e de Praia Grande-SC, conforme a atividade econômica.	Sítio da AMESC, Painel da RAIS, Painel do Novo CAGED, Mapa de Empresas.	Texto e tabelas

Fonte: elaborado pela autora (2023).

No que se refere ao conteúdo, o propósito do Guia OferTEC é tornar o conteúdo mais agradável e dinâmico para os destinatários do produto educacional, ou seja, para os gestores e demais atores das instituições de ensino EPT. Por conseguinte, na construção do guia foram utilizados os seguintes recursos: textos; números; figuras; fotografias; quadros; tabelas; dicas úteis; *hiperlinks* e um vídeo sobre o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. No intuito de facilitar o acesso às informações, incluiu-

se diretamente no texto do produto educacional, os *hiperlinks* dos painéis de dados/sítios governamentais que foram utilizados durante a pesquisa.

Acerca da linguagem empregada para a criação do material educativo, buscou-se escrever de forma objetiva, no intuito de possibilitar uma comunicação agradável e compreensível com os destinatários, haja vista que se cogita ser o guia uma fonte de consulta para os atores da EPT.

Assim, embasado nos estudos de Leite (2018), procurou-se desenvolver um produto educacional compreensível, atrativo, que conscientize os atores da EPT acerca da relevância da articulação da oferta de cursos às demandas do mundo do trabalho, a fim de suscitar uma mudança de atitudes nos mesmos.

5.3 TECNOLOGIA EMPREGADA E MEIO DE DIVULGAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Em relação à tecnologia empregada, o guia OferTEC foi desenvolvido por intermédio da Plataforma *Figma*, uma ferramenta para a construção de designers de interface e de protótipos. Com relação ao meio de divulgação, o produto educacional será socializado na Plataforma EduCAPES, no repositório do IFSC, no site do Programa ProfEPT, além de ter a possibilidade de ser transformado em artigo para publicação em periódicos científicos e de ser apresentado em seminários.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como o objetivo geral, a pesquisa buscou investigar os critérios para a oferta de um curso técnico, com a finalidade de desenvolver um guia, em conformidade com as demandas do setor produtivo local, para colaborar no planejamento da escolha de cursos. Considera-se que este objetivo atingido, tendo em vista que o Guia OferTEC contém os principais critérios para o planejamento da oferta de cursos técnicos, além de propor a abertura de um curso técnico para uma instituição de ensino específica.

Ademais, a pesquisa buscou identificar e descrever os critérios para a oferta de um curso técnico, em conformidade com as demandas do setor produtivo local; propor ao IFC (*Campus Avançado Sombrio*) a oferta do Curso Técnico em Cozinha, na modalidade subsequente, como estudo de caso e desenvolver e implementar um produto educacional, um guia que orienta os atores das instituições de EPT a planejem ou aprimorem a oferta de cursos técnicos em consonância com as demandas do setor produtivo local. Os objetivos específicos foram atingidos com a conclusão da primeira e da segunda parte do produto educacional.

O Guia “OferTEC: Uma Estratégia para a Validação da Oferta de um Curso Técnico Articulada às Demandas do Setor Produtivo Local” teve por objetivo auxiliar os atores da EPT em relação ao planejamento da oferta de cursos técnicos, uma vez que a articulação da oferta às demandas do setor produtivo visa a gerar emprego, renda e emancipação aos cidadãos.

A primeira parte do guia procurou, de forma geral, identificar e descrever os critérios para o planejamento da oferta de cursos técnicos. Nesse sentido, salienta-se que o objetivo foi alcançado, haja vista que os critérios para o planejamento da oferta foram identificados e descritos na primeira parte do Guia OferTEC. Em relação à segunda parte do produto educacional, esta teve por objetivo propor ao IFC (*Campus Avançado Sombrio*), a oferta de um curso técnico, por meio da aplicação dos critérios identificados e descritos no próprio guia. Assim, considera-se que esse objetivo também foi atingido.

Quanto à proposição de um curso técnico para o IFC (*Campus Avançado Sombrio*), recomenda-se à referida instituição, com base na pesquisa de campo realizada e com base em dados secundários extraídos por meio de sítios/painéis de informações governamentais, a oferta do curso Técnico Subsequente em Cozinha. Ressalta-se que a metade dos participantes da pesquisa entenderam que a oferta do

curso Técnico em Cozinha é interessante para a região da AMESC, uma vez que a mesma carece de profissionais para atuar no segmento de alimentação, quer seja trabalhando ou quer seja empreendendo.

Portanto, a fala dos partícipes indica a necessidade de profissionalização face às demandas do setor produtivo local. Todavia, é preciso informar que a oferta do curso Técnico Subsequente em Cozinha pelo IFC (*Campus* Avançado Sombrio) não será possível imediatamente, uma vez que o campus não dispõe de estrutura física apropriada em termos de laboratórios didáticos e também pelo fato de haver somente um docente da área técnica para atuar no referido curso. Em síntese, a oferta do curso Técnico Subsequente em Cozinha é uma possibilidade a ser pensada pela Direção Geral do IFC (*Campus* Avançado Sombrio), de forma conjunta com o Governo Federal, haja vista que uma possível oferta dependerá de investimentos em termos de estrutura física e da contratação de pessoal para atuar no referido curso.

Com relação à hipótese da pesquisa, considerando que o Guia OferTEC foi desenvolvido com base em pesquisa de campo, análise documental e de indicadores socioeconômicos e educacionais, cabe destacar que a hipótese foi testada e validada. Quanto às limitações do estudo, a análise de indicadores do mundo do trabalho restringiu-se a vínculos de empregos formais.

Como sugestão para trabalhos futuros, espera-se que o Guia OferTEC seja utilizado por outras instituições de EPT que desejem aprimorar o planejamento da oferta de cursos técnicos, bem como de outros tipos de cursos. Sugere-se, ainda, que o referido guia seja transformado em um sítio da *internet*, de forma a concentrar em um mesmo local, todas as informações e ferramentas de consultas necessárias (base de dados secundárias). Tal sugestão visa a agilizar e democratizar ainda mais o acesso àqueles que, por ventura, tiverem interesse em relação à temática do planejamento da oferta de cursos técnicos.

Por fim, considerando que cursos de formação profissional, em sintonia com as demandas do trabalho são mais atrativos e despertam o interesse dos discentes, (FERREIRA; ZAPELINI, 2004), tenciona-se que o Guia OferTEC possa contribuir de alguma maneira para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes dos cursos técnicos e, conseqüentemente, para a elevação da qualidade do ensino.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. S. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese:** uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ANDRADE, M. M. **Como Preparar Trabalhos para Cursos de Pós-Graduação:** Noções Práticas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL CATARINENSE. **Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense.** Araranguá, SC: AMESC, 2023a. Disponível em: <https://www.amesc.com.br/>. Acesso em: 05 jan. 2023.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL CATARINENSE. **Municípios da Região.** Araranguá, SC: AMESC, 2023b. Disponível em: <https://www.amesc.com.br/index/municipios-regiao/codMapaltem/141008>. Acesso em: 05 jan. 2023.

BARATO, J. N. **Fazer bem feito:** valores em educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: UNESCO, 2015.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.

BEUREN, I. M.; RAUPP, F. M. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (org). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade:** teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 76-97.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Trad.: Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Documento de Área - Ensino.** Brasília. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/educacao-doc-area-2-pdf>. Acesso em: 01 set. 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 04 mar. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/9394.htm. Acesso em: 04 mar. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência

da República, 2008. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em:
 01 fev. 2022.

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 13 dez. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Parecer CNE/CEB nº 11/2012.** Publicado no D.O.U de 04/09/2012, Seção 1, p. 98, 2012. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 fev. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/ CONSELHO PLENO. **Resolução nº 1, de 05 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: 2021. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 fev. 2022.

FERREIRA, G.S.; ZAPELINI, W. B. Curriculum development and implementation in professional education. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ICL 2004 – INTERACTIVE COMPUTER AIDED LEARNING, 7., 2004, Villach. **Proceedings [...]**. Villach: Icl, 2004. p. 1-7.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 57. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIIONS DO SUL. **Geoparque Caminho dos Cânions do Sul.** Praia Grande, SC: 2022. Disponível em: <https://canionsdosul.org/>. Acesso em: 18 dez. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021a.

GIL, A. C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021b.

GRUBER, C. **ERGON-EP:** aplicação da Ergonomia da Atividade na concepção de cursos da Educação Profissional. 2019. 166 p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível:
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214255>. Acesso em: 02 mai. 2022.

GRUBER, C.; ALLAIN, O.; WOLLINGER, P. R. Contribuições da Didática Profissional Francesa para a Educação Profissional. **Anais do V Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica**, Cefet-MG, Belo Horizonte,

2017 (no prelo).

GRUBER, C.; ALLAIN, O.; WOLLINGER, P. R. **Didática Profissional**: princípios e referências para a educação profissional. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Portal Cidades@**. Brasília, DF: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 nov. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. **Consulta Empreendimentos**. Brasília, DF: IBAMA, 2023. Disponível em: https://servicos.ibama.gov.br/licenciamento/consulta_empreendimentos.php. Acesso em: 15 jan. 2023.

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA. **Consultas IMA**. Florianópolis, SC: IMA, 2023. Disponível em: <https://consultas.ima.sc.gov.br/consulta/consultar>. Acesso em: 01 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - *Campus Sombrio*. **Histórico**. Blumenau, SC: IFC, 2023b. Disponível em: <https://sombrio.ifc.edu.br/historico/>. Acesso em: 20 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Censo Interno**. Data de Referência: 26/09/2022. Blumenau, SC: IFC, 2021. Disponível em: <https://public.tableau.com/app/profile/pesquisa.institucional.do.ifc/viz/CensoInterno-InstitutoFederalCatarinense/CensoInterno>. Acesso em: 08 dez. 2022.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Blumenau, SC: IFC, 2019. Disponível em: https://pdi.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/80/2023/03/PDI-IFC-2019-2023_primeira-versao-2019.pdf. Acesso em: 10 set. 2022.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Sobre o IFC**. Blumenau, SC: IFC, 2023a. Disponível em: <https://ifc.edu.br/institucional/>. Acesso em: 10 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Cursos Técnicos Subsequentes**. Florianópolis, SC: IFSC, 2023. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/web/campus-ararangua/tecnicos-subsequentes>. Acesso em: 03 abr. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Panorama da Educação**: destaques do Education at a Glance 2021 [recurso eletrônico]. Brasília, DF: INEP, 2021. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/panorama_da_educacao_destaque_do_education_at_glance_2021.pdf. Acesso em: 05 mai. 2022.

KAPLÚN, G. Material educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, n. 27, p. 46-60, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491>. Acesso em: 14 mar. 2022.

LEITE, P. S. C. Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. *In: Congresso Ibero Americano de Investigação Qualitativa*, 7. 2018, Fortaleza. **Atas**. v.1, p. 330-339. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656/1609>. Acesso em: 14 mar. 2022.

MARTINS, K. **Sítio da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, RS: 2022. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/unesco-chancela-caminhos-dos-canions-do-sul-como-geoparque-mundial>. Acesso em: 20 mai. 2022.

MARX, K. **O Capital**. Coimbra (Portugal): Centelha - Promoção do Livro, 1974. Transcrição disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1867/ocapital-v1/index.htm>. Acesso: 15 abr. 2022.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Painéis do Mapa de Empresas**. Brasília, DF: Ministério da Economia, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapas-de-empresas>. Acesso em: 26 dez. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4. ed. Brasília, DF: MEC, 2023. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 05 abr. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portal do MEC**. Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: MEC, 2022a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept/cursos-da-educacao-profissional-tecnica-de-nivel-medio>. Acesso em: 05 mai. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec)**. Brasília, DF: MEC, 2022b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sistec-inicial/>. Acesso em: 25 out. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA; SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE MINAS GERAIS. **Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica**. Ferramentas para Mapeamento de Demanda por Qualificação Profissional. Brasília, DF: MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2021. Disponível em: http://novoscaminhos.mec.gov.br/images/pdf/CARTILHA/Cartilha_versao_revisada_1202-.pdf. Acesso em: 04 fev. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA; SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE MINAS GERAIS. **Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica**. Ferramentas para Mapeamento de Demanda por Qualificação Profissional. 3. ed. Brasília, DF: MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022a. Disponível em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWMyZTNkYjltNmFmZS00NTNhLTlmZTgtY2I4OGY3ZDhmNjAzliwidCI6ImI4YzI1OTMyLTVINzYtNGlyYi05YzUzLWQ0MTc0NWU5YzkyZCJ9>. Acesso em: 01 out. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA; SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE MINAS GERAIS. **Mapa de Demandas por Educação Profissional**. Painel de Dados. Brasília, DF: MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022b. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWMyZTNkYjltNmFmZS00NTNhLTlmZTgtY2I4OGY3ZDhmNjAzliwidCI6ImI4YzI1OTMyLTVINzYtNGlyYi05YzUzLWQ0MTc0NWU5YzkyZCJ9>. Acesso em: 18. dez. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA; DATA SCIENCE BR. **Plataforma Nilo Peçanha**. 2022 (ano base 2021). Brasília, DF: MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWM1liwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYi01YjU4LTgyYjJhMTUzNDhmZiJ9>. Acesso em: 28 dez. 2022.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Mapa do Turismo Brasileiro**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2023. Disponível em: <https://mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso em: 18 mai. 2023.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO; PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO. **Painel de Informações da RAIS** (ano-base 2021). Brasília, DF: MTE/PDET, 2021a. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiYTJlODQ5MWYtYzgyMi00NDA3LWJjNjAtYjI2NTI1MzViYTdliwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTtk3OCJ9>. Acesso em: 08 jan. 2023.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO; PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO. **Painel de Informações do Novo CAGED** (ano base 2021). Brasília, DF: MTE/PDET, 2021b. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWl2liwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTtk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>. Acesso em: 05 jan. 2023.

MORAES, G. H. *et al.* **Plataforma Nilo Peçanha**: guia de referência metodológica. Brasília/DF: Editora Evobiz, 2020. Disponível em: <https://dadosabertos.mec.gov.br/images/pdf/grm-2020-isbn-revisado.pdf>. Acesso em: 20. dez. 2022.

PINTO, A. V. **O conceito de tecnologia**: Volume 1. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ. Economia. **Prefeitura Municipal de Araranguá**, Araranguá, 02 fev. 2021. Disponível em: <https://www.ararangua.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/12498>. Acesso em:

12 jan. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOMBRIO. Economia. **Prefeitura Municipal de Sombrio**, 2022a. Disponível em: <https://www.sombrio.sc.gov.br/economia-2/>. Acesso em: 20 dez. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOMBRIO. Agosto Lilás tem curso de culinária lançado para mulheres. **Prefeitura Municipal de Sombrio**, Sombrio, 28 ago. 2022b. Disponível em: <https://www.sombrio.sc.gov.br/2022/08/23/agosto-lilas-tem-curso-de-culinaria-lancado-para-mulheres/>. Acesso em: 15 fev. 2023.

REINKE, A. Instituto Federal Catarinense (Campus Santa Rosa do Sul). **História**. 2019. Disponível em: <https://santarosa.ifc.edu.br/institucional/historico/>. Acesso em: 05 set. 2022.

ROSE, M. **O saber no trabalho**: valorização da inteligência do trabalhador. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

SAMPAIO, R. C.; LYCARIÃO, D. **Análise de Conteúdo Categorical**: manual de aplicação. Brasília, DF: ENAP, 2021.

SIGAUT, F. **Comment homo devint faber**. Paris: CNRS Éditions, 2012.

SIGAUT, F. **Haudricourt et la technologie**. Préface à André-Georges Haudricourt, La Technologie science humaine. Recherches d'histoire et d'ethnologie des techniques. Paris, éditions de la MSH, 1987, p. 934. Disponível em: <http://www.francois-sigaut.com/index.php/publications-diverses/publications/12-articles-fond/197-1987b>. Acesso em: 21 jun. 2023.

SIGAUT, F. Techniques, technologies, apprentissage et plaisir au travail. **Techniques & Culture**, 2009, p. 40-49; 52-53. Disponível em: <http://www.francois-sigaut.com/index.php/publications-diverses/publications/12-articles-fond/303-2009c>. Acesso em: 01 maio 2022.

UNESCO. **Geociências e Geoparques Mundiais da UNESCO**. 2023. Disponível em: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasilia/expertise/earth-science-geoparks>. Acesso em: 18 mar. 2023.

WOLLINGER, P. R. **Educação em tecnologia no ensino fundamental**: uma abordagem epistemológica. 2016. 198 p. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/21328>. Acesso em: 01 fev. 2022.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: procedimentos e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZAPATA, T.; AMORIM, M.; ARNS, P. C. **Desenvolvimento territorial – à distância**. Florianópolis: SEaD/UFSC, 2007

APÊNDICE A – ROTEIRO DA ENTREVISTA

O roteiro utilizado para realizar a entrevista semiestruturada com os participantes da pesquisa é apresentado abaixo:

Quadro 6 – Roteiro da Entrevista

Roteiro da Entrevista
1) Na sua opinião, quais são as principais demandas de emprego de nível técnico da região Caminho dos Cânions? Se existe, qual é a saturação de mão de obra de nível técnico da região? ²
2) Você considera que houve investimentos do setor produtivo na região nos últimos anos? Há perspectivas de investimentos futuros para a região?
3) Caso a resposta da questão 2 seja afirmativa: Qual o impacto decorrente desses investimentos na oferta de empregos?
4) Qual o impacto da implantação do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul na região da AMESC?
5) A implantação do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul influencia de alguma forma no planejamento da oferta de cursos técnicos?
6) Qual é a principal demanda de cursos técnicos sugerida pela comunidade local? Há preferência por algum turno específico?
7) Quais são os cursos técnicos sugeridos pelos docentes e pelos Coordenadores dos Cursos do IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>)?
8) Qual é a estrutura oferecida atualmente pelo IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>)?
9) Quais são os cursos técnicos ofertados no IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>) e quais as suas taxas de eficiência?
10) Quais são as principais razões para a evasão dos alunos dos cursos técnicos ofertados pelo IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>)?
11) Quais são os principais parceiros da região para a execução de cursos técnicos?
12) No seu entendimento, quais critérios devem ser considerados para a oferta de um curso técnico?
13) O IFC (<i>Campus Avançado Sombrio</i>) considera a possibilidade de ofertar cursos na área de produção de alimentos, como o Técnico em Cozinha?

Fonte: adaptada da Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de ETP (SETEC/MEC; SEDESE/MG, 2021).

² As questões 4, 5, 12 e 13 foram elaboradas pela própria pesquisadora. Já as questões 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11 foram adaptadas da Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de EPT (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022).



APÊNDICE B - TCLE - Comunidade Local

Prezado(a) participante:

Você está sendo convidado(a) para participar como voluntário em uma pesquisa. Por favor, leia os termos abaixo e, caso aceite fazer parte do estudo, assine este termo.

Para o caso de documento em cópia física: Rubrique todas as páginas e assine no final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador.

Para o caso de documento virtual: Será possível inserir ao término do documento a assinatura com certificado digital, sendo que este documento será encaminhado para o seu e-mail pelo pesquisador.

Título da pesquisa: Estratégia para a Validação da Oferta de um Curso Técnico Articulada às Demandas do Setor Produtivo Local

Pesquisador responsável (Operador de dados): Cristiane Marques Germann

Endereço: Rua Reduzino Tristão de Melo, 1178, Edifício Firenze, Apto 301, Bairro

São Luiz, Sombrio-SC, CEP: 88960-000

Telefone para contato: (48) 99110-1919

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEPSH) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP/IFSC está localizado dentro da própria Instituição, à Rua 14 de julho nº150, 1º andar, sala 33B, Florianópolis-SC, CEP 88075-010. Horário de funcionamento definido de segunda-feira a sexta-feira das 8h às 12h para contato dos pesquisadores e participantes das pesquisas. Telefone para contato (48) 3877-9054 e e-mail cepsh@ifsc.edu.br.

O objetivo desta pesquisa é investigar os critérios para a oferta de um curso técnico, com a finalidade de desenvolver um guia norteador, em conformidade com as demandas do setor produtivo local, para colaborar no planejamento da escolha de cursos.

A sua participação na pesquisa consiste em participar de uma entrevista em grupo, a ser realizada pela própria pesquisadora, por meio da plataforma de videoconferência *Google Meet*, em horário previamente agendado com os participantes, sem qualquer prejuízo ou constrangimento para o(a) pesquisado(a). Ressalta-se que a entrevista será gravada por meio da própria ferramenta de comunicação (*Google Meet*), em áudio e vídeo, sendo a concordância com a gravação, condição *sine qua non* para participar da entrevista. Os procedimentos aplicados por esta pesquisa eventualmente podem oferecer um risco mínimo (desconforto; possibilidade de constrangimento ao responder o instrumento de coleta de dados; possibilidade de constrangimento durante gravações de áudio e vídeo; medo de não saber responder ou de ser identificado; vergonha ao responder às perguntas; divulgação de imagem pelo fato da entrevista ser realizada em ambiente virtual, quebra de sigilo e de anonimato, uma vez que a entrevista será realizada por meio de um grupo focal) a sua integridade moral, física, mental ou efeitos colaterais. No entanto, para minimizar tais riscos, o participante de pesquisa tem a liberdade de não responder à pergunta ou de não fazer o comentário ou ainda desistir de participar da pesquisa. Caso queira, informe ao pesquisador qualquer condição de saúde que possa interferir em sua participação na pesquisa. Caso ocorram efeitos indesejáveis ao(a) pesquisado(a), o mesmo será encaminhado para os serviços de um psicólogo, a ser escolhido preferencialmente pelo pesquisado, na cidade de Sombrio-SC, sendo garantida assistência imediata, sem ônus de qualquer espécie a sua pessoa com todos os cuidados necessários a sua participação de acordo com seus direitos individuais e respeito ao seu bem-estar físico e psicológico. Diante das informações citadas anteriormente, o pesquisador compromete-se a não onerar os serviços públicos, responsabilizando-se com quaisquer custos relativos à pesquisa.

Os benefícios esperados pela sua participação na pesquisa são a contribuição para a Ciência, para a Educação e para o aprimoramento do planejamento da oferta de cursos técnicos. Cabe destacar, ainda, que a pesquisa não beneficiará diretamente os participantes envolvidos, haja vista que os benefícios resultantes da participação

na pesquisa são considerados indiretos.

As informações obtidas através da coleta de dados serão utilizadas para alcançar o objetivo acima proposto e para a composição do relatório de pesquisa e futuras publicações em periódicos, resguardando a sua identidade em todas as fases da pesquisa, inclusive na publicação de artigos. Após a conclusão da coleta de dados, a pesquisadora responsável fará o download dos dados coletados para o seu computador pessoal, apagando posteriormente os registros da plataforma virtual/nuvem (*Google Drive*). Em suma, após efetuado o download, os dados coletados serão armazenados no computador pessoal da pesquisadora e apagados da plataforma virtual/nuvem, no intuito de garantir mais segurança às informações dos participantes da pesquisa.

Ao término da pesquisa, os resultados obtidos serão retornados para você na forma de relato de resultados do estudo, por meio de contato telefônico ou WhatsApp ou qualquer outro meio que você indicar. Você poderá recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Caso não queira mais fazer parte da pesquisa, favor entrar em contato com a pesquisadora responsável.

A atividade não prevê nenhum tipo de ressarcimento ou compensação material para os participantes.

É garantida indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa a sua pessoa.

CONSENTIMENTO DA PESSOA (TITULAR) COMO PARTICIPANTE DE PESQUISA

Eu, abaixo assinado, concordo em participar do estudo. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos, bem como os riscos e benefícios decorrentes da minha participação. Foi me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento e ter acesso ao registro do consentimento sempre que solicitado.

Sombrio-SC, 27/07/2022.

Assinatura do participante da pesquisa:

Assinatura do pesquisador responsável:

APÊNDICE C - TCLE - Servidores

Prezado(a) servidor(a):

Você está sendo convidado(a) para participar como voluntário em uma pesquisa. Por favor, leia os termos abaixo e, caso aceite fazer parte do estudo, assine este termo.

Para o caso de documento em cópia física: Rubrique todas as páginas e assine no final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador.

Para o caso de documento virtual: Será possível inserir ao término do documento a assinatura com certificado digital, sendo que este documento será encaminhado para o seu e-mail pelo pesquisador.

Título da pesquisa: Estratégia para a Validação da Oferta de um Curso Técnico Articulada às Demandas do Setor Produtivo Local

Pesquisador responsável (Operador de dados): Cristiane Marques Germann

Endereço: Rua Reduzino Tristão de Melo, 1178, Edifício Firenze, Apto 301, Bairro São Luiz, Sombrio-SC, CEP: 88960-000

Telefone para contato: (48) 99110-1919

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEPSH) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP/IFSC está localizado dentro da própria Instituição, à Rua 14 de julho nº150, 1º andar, sala 33B, Florianópolis-SC, CEP 88075-010. Horário de funcionamento definido de segunda-feira a sexta-feira das 8h às 12h para contato dos pesquisadores e participantes das pesquisas. Telefone para contato (48) 3877-9054 e e-mail cepsh@ifsc.edu.br.

O objetivo desta pesquisa é investigar os critérios para a oferta de um curso

técnico, com a finalidade de desenvolver um guia norteador, em conformidade com as demandas do setor produtivo local, para colaborar no planejamento da escolha de cursos.

A sua participação na pesquisa consiste em participar de uma entrevista em grupo, a ser realizada pela própria pesquisadora, por meio da plataforma de videoconferência *Google Meet*, em horário previamente agendado com os participantes, sem qualquer prejuízo ou constrangimento para o(a) pesquisado(a). Ressalta-se que a entrevista será gravada por meio da própria ferramenta de comunicação (*Google Meet*), em áudio e vídeo, sendo a concordância com a gravação, condição *sine qua non* para participar da entrevista. Os procedimentos aplicados por esta pesquisa eventualmente podem oferecer um risco mínimo (desconforto; possibilidade de constrangimento ao responder o instrumento de coleta de dados; possibilidade de constrangimento durante gravações de áudio e vídeo; medo de não saber responder ou de ser identificado; vergonha ao responder às perguntas; divulgação de imagem pelo fato da entrevista ser realizada em ambiente virtual, quebra de sigilo e de anonimato, uma vez que a entrevista será realizada por meio de um grupo focal) a sua integridade moral, física, mental ou efeitos colaterais. No entanto, para minimizar tais riscos, o participante de pesquisa tem a liberdade de não responder a pergunta ou de não fazer o comentário ou ainda desistir de participar da pesquisa.

Caso queira, informe ao pesquisador qualquer condição de saúde que possa interferir em sua participação na pesquisa. Caso ocorram efeitos indesejáveis ao(a) pesquisado(a), o mesmo será encaminhado para os serviços de um psicólogo, a ser escolhido preferencialmente pelo pesquisado, na cidade de Sombrio-SC, sendo garantida assistência imediata, sem ônus de qualquer espécie a sua pessoa com todos os cuidados necessários a sua participação de acordo com seus direitos individuais e respeito ao seu bem-estar físico e psicológico. Diante das informações citadas anteriormente, o pesquisador compromete-se a não onerar os serviços públicos, responsabilizando-se com quaisquer custos relativos à pesquisa.

Os benefícios esperados pela sua participação na pesquisa são a contribuição para a Ciência, para a Educação e para o aprimoramento do planejamento da oferta de cursos técnicos. Cabe destacar, ainda, que a pesquisa não beneficiará diretamente os participantes envolvidos, haja vista que os benefícios resultantes da

participação na pesquisa são considerados indiretos.

As informações obtidas através da coleta de dados serão utilizadas para alcançar o objetivo acima proposto e para a composição do relatório de pesquisa e futuras publicações em periódicos, resguardando a sua identidade em todas as fases da pesquisa, inclusive na publicação de artigos. Após a conclusão da coleta de dados, a pesquisadora responsável fará o download dos dados coletados para o seu computador pessoal, apagando posteriormente os registros da plataforma virtual/nuvem (*Google Drive*). Em suma, após efetuado o download, os dados coletados serão armazenados no computador pessoal da pesquisadora e apagados da plataforma virtual/nuvem, no intuito de garantir mais segurança às informações dos participantes da pesquisa.

Ao término da pesquisa, os resultados obtidos serão retornados para você na forma de relato de resultados do estudo, por meio de contato telefônico ou WhatsApp ou qualquer outro meio que você indicar. Você poderá recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Caso não queira mais fazer parte da pesquisa, favor entrar em contato com a pesquisadora responsável.

A atividade não prevê nenhum tipo de ressarcimento ou compensação material para os participantes.

É garantida indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa a sua pessoa.

CONSENTIMENTO DA PESSOA (TITULAR) COMO PARTICIPANTE DE PESQUISA

Eu, abaixo assinado, concordo em participar do estudo. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos, bem como os riscos e benefícios decorrentes da minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento e ter acesso ao registro do consentimento sempre que solicitado.

Sombrio-SC, 27/07/2022

Assinatura do participante da pesquisa:

Assinatura do pesquisador responsável:
